

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL

RELATÓRIO DA SITUAÇÃO ATUAL
DO SISTEMA PENITENCIÁRIO
ASSISTÊNCIA LABORAL

Biblioteca - Ministério da Justiça



MJU00054869D11

901427

341.5814
B823RA
DEP. LEGAL

Maio/2008



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Ministro de Estado da Justiça
TARSO GENRO

Diretor-Geral do Departamento Penitenciário Nacional
MAURÍCIO KUEHNE

Comissão de Monitoramento e Avaliação
JULIO CESAR BARRETO (PRESIDENTE)
CARLA CRISTIANE TOMM
GISELE PEREIRA PERES
ALÉSSIO ALDENUCCI JUNIOR
CÍNTIA RANGEL ASSUMPÇÃO
MICHELLE DE FREITAS BAGLI

DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL
Esplanada dos Ministérios, Bloco T, Anexo II, 6º andar
CEP 70.064-901 Brasília/DF
Fone: (61) 3429-3656
e-mail: depen@mj.gov.br
Internet: <http://www.mj.gov.br>



Sumário

Introdução	4
Relatório sobre a situação atual – Assistência Laboral.....	5
ACRE	5
ALAGOAS	8
AMAPÁ.....	11
AMAZONAS	13
BAHIA	15
CEARÁ.....	19
DISTRITO FEDERAL	22
ESPÍRITO SANTO	23
GOIÁS	28
MARANHÃO.....	40
MATO GROSSO.....	44
MATO GROSSO DO SUL	46
MINAS GERAIS	48
PARÁ	50
PARANÁ.....	53
PARAÍBA.....	57
PERNAMBUCO	58
PIAUÍ	59
RIO DE JANEIRO	63
RIO GRANDE DO NORTE	66
RIO GRANDE DO SUL	68
RONDÔNIA.....	72
RORAIMA	76
SANTA CATARINA	80
SÃO PAULO.....	84
SERGIPE.....	88
TOCANTINS	92
Resumo	95



Introdução

Durante a elaboração dos Planos Diretores dos Estados, que contou com o apoio técnico do Departamento Penitenciário Nacional, foi realizado um breve levantamento sobre a situação atual da assistência laboral no Sistema Penitenciário Brasileiro.

As informações, colhidas no período de outubro de 2007 a abril de 2008, foram obtidas através de contatos telefônicos e visitas aos órgãos responsáveis.

Em decorrência da complexidade de temas abordados pelo Plano Diretor, não foi possível trabalhar este assunto com a devida profundidade, por isso ressaltamos que é indispensável um estudo mais detalhado, bem como a formação de um banco de dados que permita um diagnóstico mais preciso sobre a questão da assistência laboral no Sistema Penitenciário de todo o país.

Comissão de Monitoramento e Avaliação
DEPEN/MJ



Relatório sobre a situação atual – Assistência Laboral

ACRE

- O Iapen oferece estrutura laboral em 9 estabelecimentos penais. Sendo 8 penitenciárias masculinas e 1 penitenciária feminina.



Oficina de Costura – Unidade Feminina 3



- De acordo com o regime, os presos que exercem atividade laboral são os seguintes:

Regime	Masculino	Feminino	Total
Fechado	176	22	198
Semi-aberto	127	14	141
Medida de Segurança - Internação	-	-	339
Total	339		

- Os presos provisórios não exercem atividade laboral.



- De acordo com a atividade laboral desenvolvida, trabalho interno ou externo, a remuneração recebida por cada preso é:

Oficina	Remuneração
Restauração de Móveis Hospitalares	Não Remunerado
Confecção de Roupas Hospitalares	Não Remunerado
Marcenaria	Não Remunerado
Artesanato Dirigido	Não Remunerado
Casa de Farinha	Não Remunerado
Confecção de Alimentos – Cozinha	1 Salário Mínimo
Fabricação de Bolas	1 Salário Mínimo
Trabalhos Agrícolas	$\frac{3}{4}$ Salário Mínimo
Marcenaria e Movelaria	$\frac{3}{4}$ Salário Mínimo
Saneamento	$\frac{3}{4}$ Salário Mínimo
Costura de Bolas em Cela	R\$ 2,50 por bola costurada
Confecção de Caixas Coletoras de Lixo	$\frac{3}{4}$ Salário Mínimo

- Há a remissão da pena pela trabalho, na proporção de 3 dias de trabalho para cada dia remido da pena.



Fabricação de bolas – Complexo penitenciário Dr. Frâncico D’Óliveira Conde.

- Quantidade de presos incluídos em programas de laborterapia:

	Atividade	Masculino	Feminino	Total
Trabalho Externo	Empresa privada	47	02	49
	Administração direta	10	0	10
	Administração indireta	36	01	37
	Outros	02	0	02
Trabalho Interno	Artesanato	46	10	56
	Apoio ao Estabelecimento Penal	164	08	172
	Atividade Rural	0	00	0
	Outros	96	15	111
Total		339		

- No Estado são desenvolvidas atividades como:
 - Restauração de Móveis Hospitalares;
 - Confecção de Roupas Hospitalares;
 - Marcenaria;
 - Artesanato Dirigido;
 - Casa de Farinha;
 - Produção de Alimentos – Cozinha;



- Fabricação de Bolas;
 - Trabalhos Agrícolas;
 - Marcenaria e Movelaria;
 - Saneamento;
 - Costura de Bolas em Cela;
 - Confecção de Caixas de Madeira Coletoras de Lixo.
- Para a criação de oficinas de trabalho no interior dos estabelecimentos penais, o Iapen procura normatizar o trabalho intra e extra-muros e firmar parcerias com organizações públicas e privadas.



Marcenaria – Unidade Penitenciária Evaristo de Moraes.

- As áreas de serviço social e psicologia das unidades não realizam fiscalização nem o monitoramento do trabalho desenvolvido pelos presos nas empresas públicas e privadas.

ALAGOAS

- 4 estabelecimentos proporcionam trabalho que conjugam educação e produtividade, além do Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico, totalizando 5 unidades penais.
- Número de presos, de acordo com o regime prisional, em outubro de 2007, que exerciam atividade laboral:



REGIME	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Fechado	142	24	166
Semi-aberto	58	0	58
Aberto	0	0	0
Provisório	78	0	78
Medida de Segurança – Internação	0	0	0
Total	278	24	302

- Quantidade de presos incluídos em programas de laborterapia:

REGIME		MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Trabalho Externo	Empresa privada	35	0	35
	Entidades Públicas	9	0	9
Trabalho Interno	Artesanato	112	35	147
	Apoio ao Estabelecimento Penal	299	36	335
	Atividade Rural	93	0	93
	Outros	72	0	72
Total		620	71	691

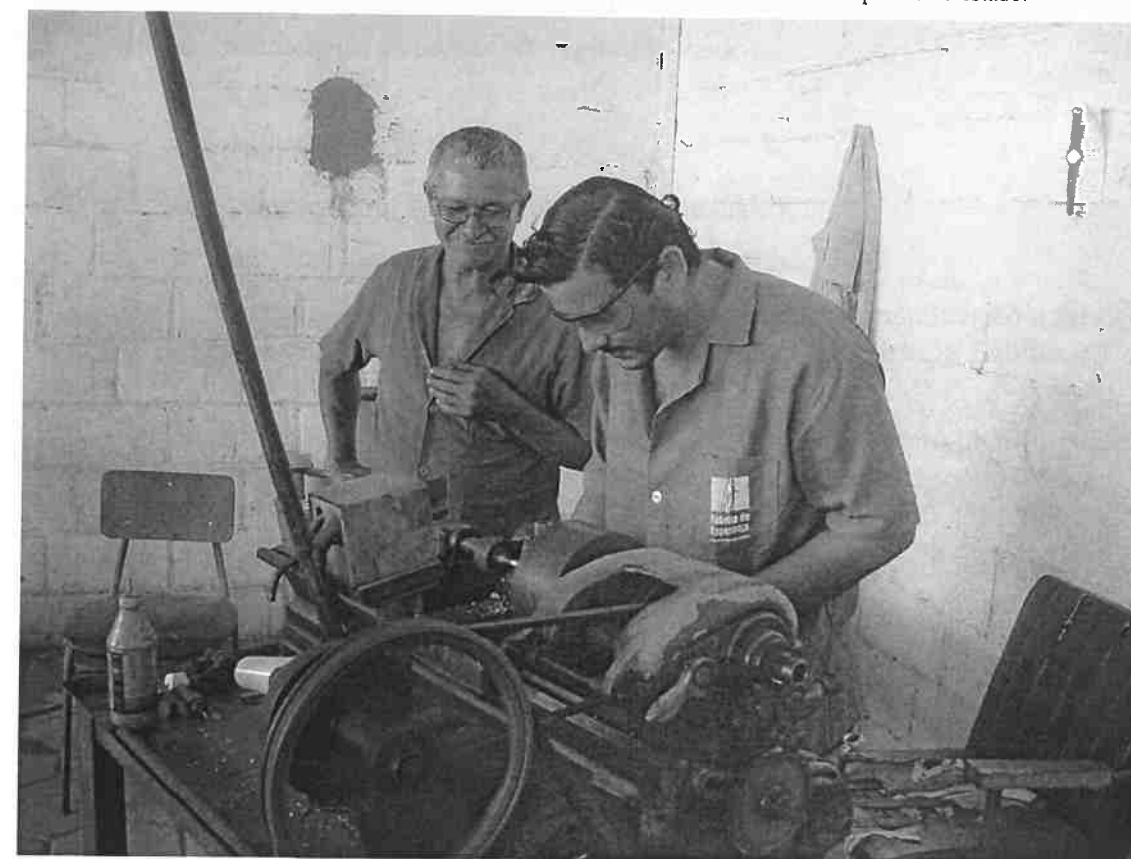
- A remuneração varia entre R\$ 100,00 a R\$ 120,00 em média nas oficinas.
- São oferecidos aos presos do Estado de Alagoas oficinas de panificação, serigrafia, alfaiataria, mecânica, serralharia, tornearia, artesanato e hortas.



Presos trabalhando na horta no Presídio de Arapiraca Desembargador Luis de Oliveira Souza.



Projeto "Pintando a Liberdade" sendo desenvolvido no interior das unidades penais do estado.



Instrutor ministrando curso na oficina de tornearia.



- Há projeto para a criação de uma fábrica de reciclagem de papel em convênio com o Instituto do Meio Ambiente – IMA.
- A SEDS está viabilizando ações para a aquisição de maquinário para fomentar a implantação de um projeto para criação de uma fábrica de sacolas plásticas.
- Há um projeto para a aquisição de equipamento a fim de substituir o maquinário atual da fábrica de blocos pré-moldados que se encontra fora dos padrões de mercado atual.
- A Intendência Geral do Sistema Penitenciário, visando maior segurança (para evitar o deslocamento dos presos) incentiva a criação de oficinas no interior das unidades.

AMAPÁ

- Três estabelecimentos penais oferecem estruturas laborais de caráter educativo e produtivo, são eles: Penitenciária masculina, feminina e a colônia agrícola.
- Dentre as diversas atividades desenvolvidas nas unidades penais da capital podemos citar:
 - Fábrica de roupas na Penitenciária Feminina;
 - Fábrica de tijolos ecológicos em parceria com a VEP (7 presos em regime fechado);
 - Pintando a Liberdade para 50 presos de regime semi-aberto;
 - Marcenaria (8 presos em regime fechado);
 - Artesanato;
 - Cozinha;
 - Manutenção (30 presos em regime fechado);
 - Serviços Gerais (30 presos em regime fechado);
 - Liberdade e Cidadania – presos que trabalham na manutenção e serviços gerais na Prefeitura, escolas públicas, praças, horto, Defensoria Pública e Centros de saúde;
 - Projeto Pró-Verde (13 internos, de regime semi-aberto, desenvolvem atividades como: jardinagem e paisagismo, apicultura, compostagem orgânica e produção de mudas);
 - 35 presos, de regime semi-aberto, atuam na criação de suínos, avicultura, cunicultura (coelhos), bubalinocultura (búfalos) e horticultura.
- 338 presos exercem atividades laborativas nos estabelecimentos penais do Estado do Amapá.
- Os presos provisórios não exercem atividades laborais.
- Quantidade de presos incluídos em programas de laborterapia (janeiro de 2008):



Plano Diretor do Sistema Penitenciário Assistência Laboral



		MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Trabalho Externo	Empresa privada	0	0	0
	Administração direta	38	0	38
	Administração indireta	41	0	41
	Outros	0	0	0
Trabalho Interno	Artesanato	164	27	191
	Apoio ao Estabelecimento Penal	132	33	165
	Atividade Rural	30	0	30
	Outros	0	0	0
Total		465		

- De acordo com a atividade laboral desenvolvida, trabalho interno ou externo, os presos recebem remuneração de 70% do salário mínimo.
- Entre as atividades laborais desenvolvidas pelos presos podemos citar a Fábrica de bolas, Costura, Marcenaria e Artesanato.



- Aos presos que trabalham é garantido o direito de remição da pena.
- Até o final do mês de março deste ano serão realizadas reformas na quadra da Penitenciária masculina para abrigar a instalação de oficinas de artesanato e serigrafia.



- Está sendo elaborado um projeto para instalação de diversas fábricas e oficinas nos estabelecimentos penais da capital. Através deste projeto se pretende instalar a fábrica de sabão; fábrica de vassouras pet; fábrica de redes de pesca, de futebol e de vôlei; oficina de flores e E.V.A.; escola de música e academia de ginástica. Este projeto será encaminhado ao Depen.
- Outro projeto já encaminhado ao Depen é o de oficinas de cursos profissionalizantes que serão desenvolvidos em parceria com o Sest e Senat.

AMAZONAS

- Quantidade de estabelecimentos penais no Estado que oferecem estruturas laborais de caráter educativo e produtivo:

Estabelecimentos Penais	Masculino	Feminino	Total
Penitenciária	1	1	2
Colônia Agrícola, Industrial ou Similar	1	-	1
Centro de Observação Criminológica e Triagem	-	-	-
Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico	-	-	-
Total			3

- Quantidade de presos, de acordo com o regime prisional, que exercem atividade laboral:

Regime	Masculino	Feminino	Total
Fechado	127	16	143
Semi-aberto	206	10	216
Medida de Segurança - Internação	-	-	-
Total	333	26	359

- Apenas um número limitado de presos provisórios trabalha realizando a manutenção (limpeza, elétrica, pintura, hidráulica) da unidade prisional onde estão recolhidos.
- Quantidade de presos incluídos em programas de laborterapia:

		Masculino	Feminino	Total
Trabalho Externo	Empresa privada	22	05	27
	Administração direta	02	01	03
	Administração indireta	08	00	08
	Outros	00	00	00
Trabalho Interno	Artesanato	210	20	230
	Apoio ao Estabelecimento Penal	291	06	297
	Atividade Rural	06	00	06
	Outros	62	00	62
Total		563	32	595

- De acordo com a atividade laboral desenvolvida, trabalho interno ou externo, o valor percebido por cada preso é o equivalente a R\$ 9,50 por dia de trabalho, pago pelo Fundo Penitenciário Estadual.



- A Casa de Vegetação é um projeto cuja estrutura é formada por estufas com a tecnologia de gotejamento, aonde são produzidas hortaliças em grande escala. O Projeto será dividido em 3 etapas:
 - Primeira etapa – capacitação de técnicos da Sejus pela Secretaria de Estado da Produção Rural - Sepror. Curso com a duração de 80 horas.
 - Segunda etapa – capacitação de presos e presas, em 10 turmas de 20 apenados, com a carga horária de 20 horas.
 - Terceira etapa – operacionalidade do projeto com aquisição das mudas e sementes e o cultivo propriamente dito.
- Esse projeto será implantado na Colônia Agrícola Anísio Jobim - regime semi-aberto masculino e na Penitenciária Feminina de Manaus.
- A Sejus está buscando parcerias, expondo as vantagens da contratação da mão-de-obra carcerária, com o Sistema Nacional de Emprego – Sine, com a Delegacia Regional do Trabalho, promovendo encontros com empresários da região, entre outros.
- Há remição dos dias trabalhados, na proporção de 3 dias de trabalho para cada dia remido da pena.
- Existem equipes do serviço social que fiscalizam o regime semi-aberto, realizando visitas de monitoramento do trabalho desenvolvido pelos presos nas empresas públicas e privadas. Esse monitoramento, atualmente, é realizado de forma deficitária.
- Para o regime aberto, a fiscalização é realizada com visitas regulares pelo serviço social. A visita mais freqüente é realizada quando o preso requisita horário diferenciado de emprego e estudo.
- São realizadas exposições esporádicas e comercialização dos produtos fabricados pelos presos no Tribunal de Justiça, no Fórum, no Tribunal Regional do Trabalho e feira de exposição agropecuária.



Exposição de artigos produzidos pelos presos.





BAHIA

- Segundo informações da SJCDH os estabelecimentos penais do estado que oferecem estruturas laborais de caráter educativo e produtivo são os seguintes:

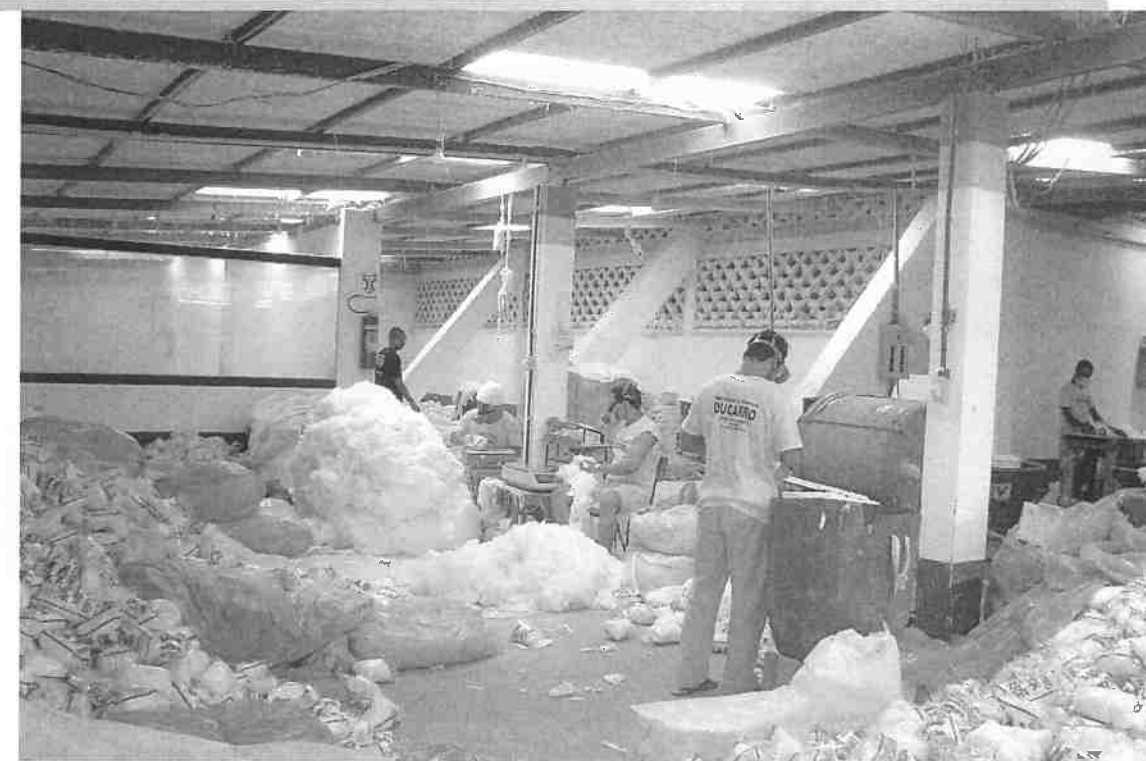
ESTABELECIMENTOS PENAIS	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Penitenciária	01	0	01
Colônia Agrícola, Industrial ou Similar	01	0	01
Casa do Albergado	01	0	01
Centro de Observação Criminológica e Triagem	0	0	0
Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico	01	0	01
Presídios	01	0	01
Unidade Especial Disciplinar	0	0	0
Conjuntos Penais	8	01	09

- O número de presos que realizam atividade laborativa, de acordo com o regime penal:

REGIME	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Fechado	757	30	787
Semi-aberto	144	06	150
Aberto	21	0	21
Provisório	0	0	0
Medida de Segurança - Internação	0	0	0
Total			958

- De acordo com a atividade exercida:

		MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Trabalho Externo	Empresa privada	0	0	0
	Administração direta	0	0	0
	Administração indireta	0	0	0
	Outros	0	0	0
Trabalho Interno	Artesanato	971	07	978
	Apoio ao Estabelecimento Penal	299	38	337
	Atividade Rural	0	0	0
	Outros	0	0	0
Total				1.315



- A Assistência Laboral é desenvolvida de três maneiras:
 - **Trabalho remunerado** - através da formalização de parceria com Empresas da iniciativa privada, possibilitando os seguintes benefícios:
 - a. remuneração prevista na Lei de Execução Penal (LEP), estabelecida em 75% do valor do salário mínimo vigente;
 - b. retenção de 25% deste valor para formação de um pecúlio, disponibilizado para o interno após o cumprimento da pena ou quando em livramento condicional;
 - c. disponibilidade da outra parte para o atendimento de necessidades pessoais do interno e manutenção da sua família;
 - d. remição de um dia de pena a cada três dias trabalhados; a administração dos recursos oriundos da remuneração dos presos está sob a responsabilidade de uma junta administrativa formada através de Decreto Estadual;
 - e. depósitos são mantidos em contas abertas no Banco do Brasil, em decorrência de parceria formalizada com esta finalidade.



- **Artesanato** - Outra forma de trabalho que gera renda para os internos, cuja comercialização das peças confeccionadas é de responsabilidade dos internos e de seus familiares. De modo geral, as peças produzidas são fruto da participação em oficinas, objeto de parceria entre SJCDH e o Instituto de Artesanato Visconde de Mauá.

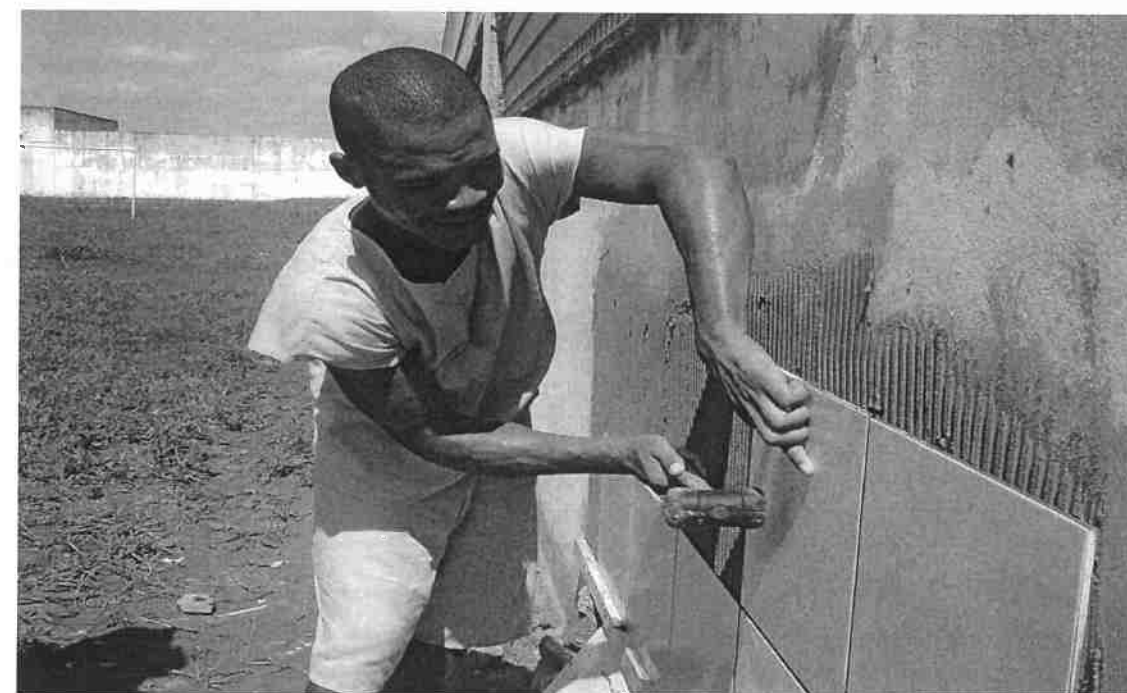




Existe projeto visando a reativação de um 'box' localizado no mercado modelo da cidade de Salvador, no qual serão comercializados os produtos artesanais confeccionados pelos presos do regime fechado custodiados nas unidades penais da capital.



- **Manutenção da Unidade** - Esta modalidade não prevê remuneração, no entanto, o interno que a desenvolve também faz jus à remição da pena a cada três dias trabalhados.





- As atividades laborais desenvolvidas nos estabelecimentos penais envolvem Oficina de costura industrial, Oficina de Trançado em piaçava e palha da costa, Oficina de Cestaria, Oficina de design, Oficina de costura de bolas, Oficina de confecção de peças para vestuário, Oficina de marcenaria para a execução do Projeto Arca das Letras.
- O valor médio da remuneração percebida pelos presos é de 75% do salário mínimo vigente, de acordo com a SJCDH. Os trabalhos de apoio ao estabelecimento penal não é remunerado, sendo que o preso é beneficiado apenas com a remição de pena. Já aqueles que desenvolvem trabalhos artesanais recebem de acordo com a venda de seus produtos através de familiares, pois a Secretaria não assume a comercialização destes produtos.

CEARÁ

- Estabelecimentos penais que oferecem atividades laborativas:

ESTABELECIMENTOS PENAIS	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Penitenciária	5	1	6
Colônia Agrícola, Industrial ou Similar	1	0	1
Centro de Observação Criminológica e Triagem	0	0	0
Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico	2	0	2
Total	9		

- Quantidade de presos incluídos em programa de laborterapia de acordo com o regime prisional:

REGIME	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Fechado	559	129	655
Semi-aberto	78	13	91
Medida de Segurança - Internação	0	0	0
Total	637	139	776

- Quantidade de presos incluídos em programas de laborterapia (janeiro de 2008):

		MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Trabalho Externo	Empresa privada	22	4	26
	Administração direta	55	9	64
	Administração indireta	0	0	0
	Outros	0	0	0
Trabalho Interno	Artesanato	18	30	48
	Apoio ao Estabelecimento Penal	535	96	631
	Atividade Rural	6	0	6
	Outros	0	0	0



Total

775

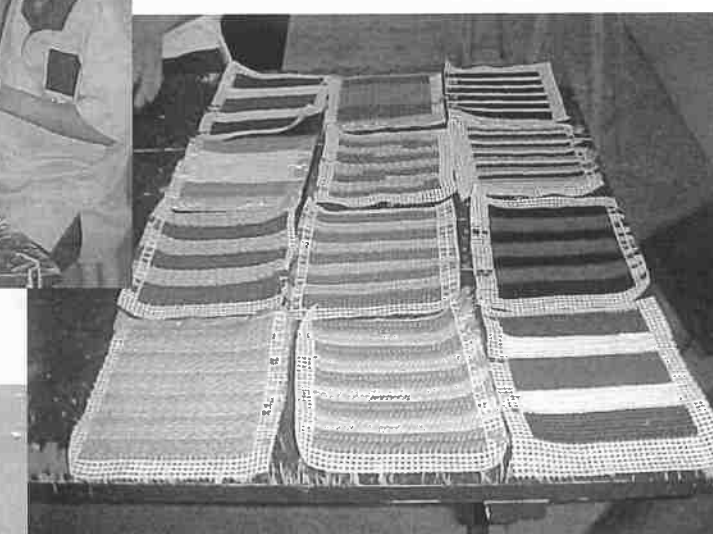
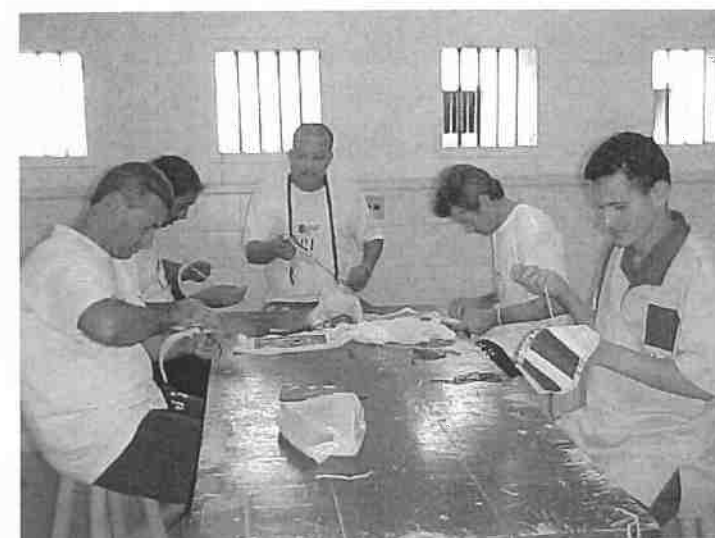
- De acordo com a atividade laboral desenvolvida, trabalho interno ou externo, os presos recebem remuneração que pode variar de R\$ 10,00 a R\$ 1.000,00.
- Os presos desenvolvem diversas atividades laborais, como por exemplo: artesanato, marcenaria, corte e costura, serigrafia, fabricação de bolas, serviços gerais, culinária, produção de material de limpeza, olaria, fabricação de vassouras, apicultura, construção e reforma, fabricação de semi-jóias, serviços gerais na sede dos Correios e fabricação de botas e velas.
- Quanto aos projetos em andamento, existentes na área de laborterapia, podemos citar:
 - Projeto Pintando a Liberdade;



- Projeto de Medidas e Penas Alternativas;
- Projeto Arca das Letras;
- Projeto para a aquisição de Máquinas de Costura;



- Projeto Fazendo e Aprendendo do IPF;
- Projeto de Marcenaria do IPPOO I;
- Projeto de Apicultura do Amanari;
- Projeto de Tapeçaria do IPPOO II;



- Projeto para aquisição de Vales-transporte;
- Projeto de Instrumental de Trabalho;
- Projeto de Serigrafia do IPPOO I;
- Projeto de Custeio Fábrica de Material de Limpeza;
- Projeto de Custeio da Cerâmica Hamilton Godim;
- Projeto de Investimento na Fábrica de Material de Limpeza;



- Projeto de Investimento da Cerâmica Hamilton Godim;
- Projeto de Realização de Cursos Profissionalizantes Senai/Senac;
- Projeto de Fábrica de Vassouras do IPPS.
- Visando a criação de oficinas de trabalho no interior dos estabelecimentos penais são desenvolvidos projetos e assinaturas de convênios com o setor público e privado para a implantação de oficinas produtivas.
- Em todas as atividades laborais desenvolvidas pelos presos é garantido o direito de remição da pena.
- São realizadas exposições e comercialização dos produtos fabricados pelos presos.

DISTRITO FEDERAL

- Número de presos que trabalham nos Estabelecimentos Penais do Distrito Federal:

ESTABELECIMENTOS PENAIS	NÚMERO DE PRESOS QUE TRABALHAM
Penitenciária do Distrito Federal I – PDF I	338
Penitenciária do Distrito Federal II – PDF II	192
Penitenciária Feminina do Distrito Federal – PFDF	106
Centro de Internamento e Reeducação – CIR	283
Centro de Detenção Provisória – CDP	198
Centro de Progressão Penitenciária – CPP	485
TOTAL	1.602

- De acordo com a atividade exercida:

	TIPO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Trabalho Externo	Trabalho Externo Empresa privada	339	06	345
	Administração direta	00	06	06
	Administração indireta	84	00	84
	Outros	00	00	00
Trabalho Interno	Artesanato	00	41	41
	Apoio ao Estabelecimento Penal	573	28	601



Plano Diretor do Sistema Penitenciário
Assistência Laboral



	Atividade Rural	36	8	44
	Outros	328	42	370
Total		1.491		

- O principal problema enfrentado no DF é a falta de recursos humanos para a ampliação dos espaços destinados à educação e ao trabalho do preso. Apesar dessa dificuldade, ações estão sendo tomadas, a fim de ampliar a ressocialização do preso no DF, através de convênios com empresas privadas e órgãos públicos, como a FUNAP (Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso).
- Há a remição de 1 dia de pena a cada 3 dias trabalhados, bem como de 1 dia de pena para cada 18h de estudo com aproveitamento.
- Equipes de policiais do CPP diariamente visitam locais de trabalho dos reclusos em regime semi-aberto com trabalho externo, com o objetivo de verificar se realmente o sentenciado está trabalhando normalmente.
- Nos Estabelecimentos Penitenciários local existem oficinas voltadas para a confecção de bolas, marcenaria, funilaria e pintura, panificação, costura industrial.

ESPÍRITO SANTO

- Segundo informações da SEJUS, os estabelecimentos penais do estado que oferecem estruturas laborais de caráter educativo e produtivo são os seguintes:

ESTABELECIMENTOS PENAIIS	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Penitenciária	7	1	8
Colônia Agrícola, Industrial ou Similar	1	0	1
Centro de Observação Criminológica e Triagem	0	0	0
Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico	1	0	1
Cadeia Pública	0	0	0
Total	10		

- O número de presos que realizam atividade laborativa, de acordo com o regime penal é o seguinte:

REGIME	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Fechado	408	49	457
Semi-aberto	326	36	362
Provisório	0	0	0
Medida de Segurança - Internação	0	0	0
Total	819		



- De acordo com a atividade exercida:

		MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Trabalho Externo	Empresa privada	266	54	320
	Administração direta	215	0	215
	Administração indireta	104	0	104
	Outros	101	0	101
Trabalho Interno	Artesanato	20	26	46
	Apoio ao Estabelecimento Penal	13	5	18
	Atividade Rural	15	0	15
	Outros	0	0	0
Total		819		

- A Casa de Custódia de Vila Velha, a Casa de Custódia de Viana, a Casa de Passagem e o Centro de Detenção Provisório de Cariacica possuem estrutura predial precária, não havendo interesse de investimento na construção de canteiros de trabalho, bem como por destinarem-se à custódia de presos provisórios.
- A Casa de Passagem e a Penitenciária Regional de Cachoeiro do Itapemirim serão desativadas. A primeira será implodida pela impossibilidade de reforma e a segunda será destruída e construída uma nova unidade.
- Ações estão sendo desenvolvidas para a implantação de canteiros de trabalho na Penitenciária de Segurança Máxima I e na Penitenciária de Segurança Máxima II. Há projeto em andamento para proporcionar linhas produtivas através de parcerias com empresas privadas na primeira unidade e implantação de canteiros de costura de bolas para os presos na segunda, através do Projeto Pintando a Liberdade. Essas duas unidades foram projetadas para isolar os presos mais perigosos do estado, por isso não há salas de aulas e não há espaço físico para construí-las. Alternativamente, tem previsão de criar programa de leitura direcionada a alfabetização dos presos pelos presos de maior nível intelectual, através de presos que possuem melhor nível educacional promover por cartilhas a alfabetização dos analfabetos.
- A Assistência Laboral é desenvolvida através de parcerias com entidades públicas e empresas privadas que garantam remuneração de 1 salário-mínimo para o preso.
- Há o Programa de Pagamento do Trabalhador Preso, pelo qual a empresa deposita na conta única do estado, aberta exclusivamente para este Programa, o montante da remuneração do preso. É entregue para o preso 2 cartões bancários para saque da sua remuneração, ocorrendo da seguinte forma: 1 é entregue ao preso, podendo sacar até 33% do valor depositado, 1 é entregue para um beneficiário escolhido pelo preso, podendo sacar até 33% do valor depositado e, o restante permanece depositado numa poupança pecúlio que só pode ser sacada mediante alvará de soltura.



- Há a remição de 1 dia de pena a cada 3 dias trabalhados.
- É realizada a fiscalização e o monitoramento do trabalho desenvolvido pelos presos nas empresas públicas e privadas pela área de serviço social e psicologia da unidade penal.
- Frequentemente são realizadas exposições e comercialização dos produtos fabricados pelos presos dentro dos estabelecimentos penais, bem como em feiras, eventos e amostras em prédios públicos ou ainda através dos familiares dos presos.
- Os cavalos que são recolhidos nas vias públicas são encaminhados para a Penitenciária Agrícola do Espírito Santo, na qual os presos realizam o tratamento dos animais e são remunerados com 1 salário-mínimo, a qual é custeada pela multa aplicada aos proprietários dos cavalos.
- O trabalho nas unidades penais de apoio administrativo (limpeza, manutenção, jardinagem) não é remunerado. Entretanto, os presos que estão desenvolvendo essas atividades são os primeiros a serem absorvidos pelas oficinas remuneradas.
- Existem projetos de sensibilização dos setores produtivos para a instalação de oficinas de trabalho no interior das penitenciárias, bem como visando a absorção do trabalho dos presos do regime semi-aberto pelas empresas.
- O Estado do Espírito Santo tem desenvolvido ações de valorização e reconhecimento das empresas que aderiram ao Programa de Ressocialização da Secretaria de Estado da Justiça. Para tanto, foi criada uma categoria chamada Empresa Cidadã para premiar as empresas em evento realizado com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Sebrae.
- Em dezembro de 2007, será realizado um evento no Palácio do Governo, a fim de prestar homenagem e reconhecimento a todas as empresas que desenvolvem atividades laborais nas unidades penais ou as que absorvem mão-de-obra prisional, premiando-as e dando publicidade às parcerias firmadas com a SEJUS.
- Há também atividades laborais que são desenvolvidas por meio de convênios, do qual destacam-se o Projeto Pintando a Liberdade, do Ministério dos Esportes e o Projeto Arca das Letras, do Ministério do Desenvolvimento Agrário.



Oficina de produção de capas de bancos de couro – Penitenciária no Instituto de Readaptação Social - IRS

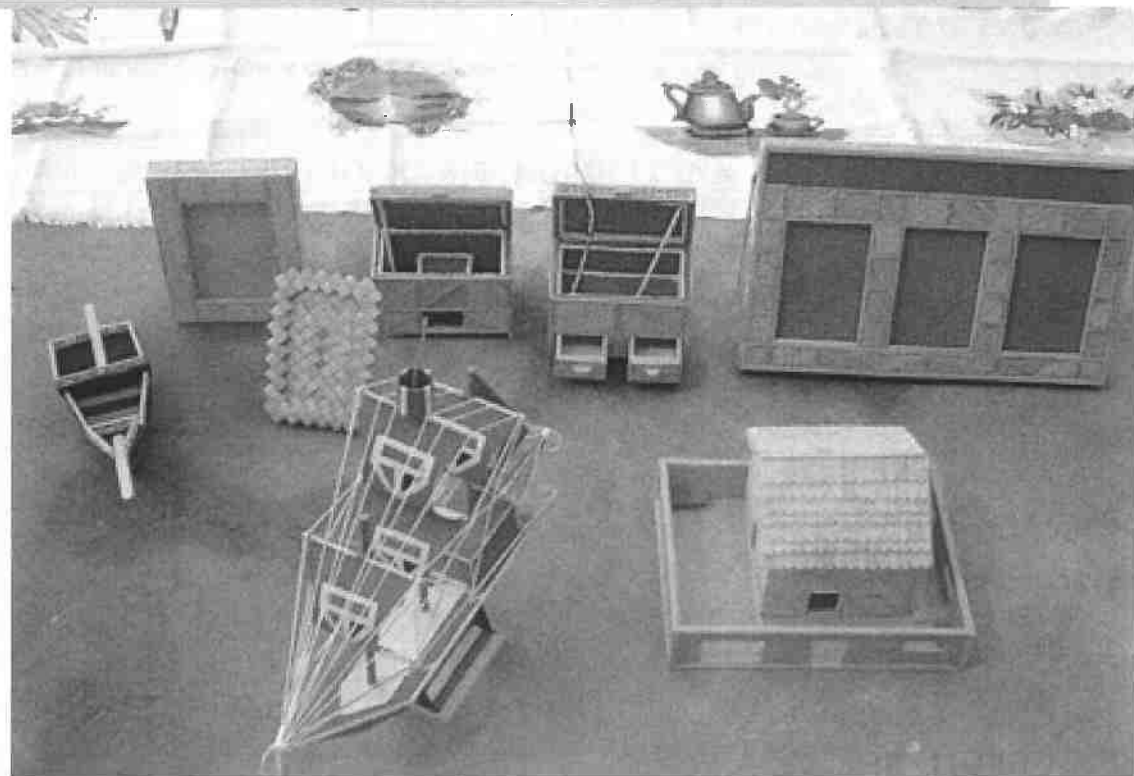


Fábrica de artefatos de concreto – Instituto de Readaptação Social - IRS

- As atividades laborais desenvolvidas nos estabelecimentos penais são:
 - Fábrica de uniformes;



- Fábrica de bolas – Projeto Pintando a Liberdade;
- Produção de Arca das Letras – Convênio Ministério do Desenvolvimento Agrário e Furnas;
- Fábrica de Blocos, Bloquetes e Artefatos em Cimento;
- Lixamento de Jeans;
- Oficina de Finalização e Acabamento em Confecção;
- Produção de pneus para carrinho de mão;
- Oficina de produção e acabamento em placas em acrílico e em alumínio;
- Fábrica de produção de tijolos em cimento;
- Produção de mudas de eucalipto;
- Produção de olericultura (hortaliças);
- Reciclagem de marmitex, pet e alumínio.
- Os trabalhos desenvolvidos fora dos estabelecimentos penais são nas seguintes áreas:
 - Manutenção e jardinagem;
 - Oficinas mecânica;
 - Comércio na área de farmácia, supermercado, CEASA;
 - Correios – carga e descarga e seleção de correspondências;
 - Empresa de alimentação;
 - Construção Civil;
 - Fábrica de produção de capas de bancos de couro;
 - Fábricas de confecções;
 - Outros.



Amostras do trabalho artesanal dos presos da Penitenciária de Segurança Média I.

GOIÁS

- 59 estabelecimentos penais oferecem estruturas laborais de caráter educativo e produtivo no Estado de Goiás.
- Segundo dados da Sejus, a quantidade de presos, de acordo com as Regionais, que exercem atividade laboral é de:

Regional/Indicador	Total de Presos		TRABALHO INTERNO		TRABALHO EXTERNO		SEM TRABALHO		% s/ Trab.
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
Metropolitana	4199	257	717	52	272	20	3210	185	76,19%
Noroeste	371	19	63	4	4	0	304	15	81,79%
Centro Oeste	182	3	87	0	9	0	86	3	48,11%
Sudoeste	645	47	219	14	30	2	396	31	61,71%
Norte	485	13	140	2	0	0	345	11	71,49%
Nordeste	627	25	109	4	3	0	515	21	82,21%
Sudeste	757	55	122	13	0	0	635	42	83,37%
Entorno	998	31	152	7	1	0	845	24	84,45%
SEJUS	8264	450	1609	96	319	22	6336	332	76,52%
% Presos SEJUS - Laborterapia Masculino			23,33%	%Presos SEJUS - Laborterapia Feminino			26,22%		
% Presos SEJUS - Masculino sem trabalho			76,67%	% Presos SEJUS - Feminino sem trabalho			73,78%		



- De acordo com a Sejus, em setembro de 2007, 2.539 reeducandos estavam trabalhando conforme descrição abaixo:

REGIONAL METROPOLITANA				
POG (Penitenciária Odenir Guimarães): costura de bolas para empresas particulares:	Fechado		250	250
POG (Penitenciária Odenir Guimarães): trabalho interno –	Fechado		299	299
CPP (Casa de Prisão Provisória): trabalho interno –	Provisório		26	26
Consuelo Nasser (Presídio Feminino) – trabalho interno –	Fechado	20		20
Colônia Agrícola Semi-Aberto: trabalho externo – masculino	Semi-aberto		226	226
Trabalho interno –	Semi-aberto		143	143
Casa do Albergado - trabalho externo	Aberto	36	35	71
Trabalho interno –	Semi-aberto	12		12
Anápolis: trabalho interno –			164	164
Abadiânia: trabalho externo	Fechado e semi-aberto	01	03	08
Trabalho interno			04	
Bela Vista: trabalho externo –	Fechado e semi-aberto		15	33
Trabalho interno –			18	
Corumbá: trabalho interno	Fechado		02	02
Goianira trabalho interno	Fechado	01	17	18
Guapó: trabalho interno	Fechado		12	12
Hidrolândia: trabalho interno	Fechado		11	11
Inhumas: trabalho interno	Fechado		19	19
Nerópolis: trabalho interno	Fechado		10	10
Senador Canêdo: trabalho interno	Fechado		08	08
Trindade: trabalho interno	Fechado	05	25	30
TOTAL				1.362

REGIONAL NOROESTE				
Unidade Prisional	Regime	Feminino	Masculino	Total
Goiás - trabalho interno	Fechado		03	03
Itapirapuã trabalho interno	Fechado		02	02
Jussara - trabalho interno	Fechado	02	19	21
trabalho interno				
São Miguel do Araguaia	Semi-aberto			
trabalho externo	Fechado		01	16
Trabalho interno			15	
TOTAL		02	40	42



REGIONAL DO ENTORNO DE BRASÍLIA				
Unidade Prisional	Regime	Feminino	Masculino	Total
Luziânia - trabalho interno	Fechado	06	92	98
Cidade Ocidental trabalho interno	Fechado		16	16
Cristalina Trabalho interno	Fechado		04	
Novo Gama- trabalho interno	Fechado		09	09
Padre Bernardo - trabalho externo	Semi-aberto		01	07
Trabalho interno	Fechado		06	
Santo Antônio do Descoberto trabalho interno	Fechado		03	03
Valparaíso trabalho interno	Fechado		04	04
TOTAL		06	135	137
REGIONAL SUDESTE				
Unidade Prisional	Regime	Feminino	Masculino	Total
Itumbiara - trabalho interno	Fechado	0	06	06
Caldas Novas - trabalho externo Trabalho interno	Fechado		14	55
Trabalho interno		01	40	
Catalão- trabalho interno	Fechado		19	19
Goiatuba- trabalho interno	Fechado		30	35
Trabalho interno		05		
Ipameri - trabalho interno	Fechado		29	32
Trabalho interno		03		
Morrinhos - trabalho interno	Fechado		29	36
Trabalho interno		07		
Piracanjuba trabalho interno	Fechado		03	03
TOTAL				186
REGIONAL CENTRO-OESTE				
Unidade Prisional	Regime	Feminino	Masculino	Total
Fazenda Nova - trabalho interno	Fechado		06	06
Iporá - trabalho externo	Semi-abeto		08	40
Trabalho interno			32	
Palmeiras - trabalho externo	Semi-abeto		01	16
Trabalho interno	Fechado		14	
Trabalho interno	Fechado	01		
Paraúna trabalho externo	Semi-abeto		04	04
Trabalho interno	Fechado		08	09
Trabalho interno		01		
Piranhas - trabalho externo			04	13
Trabalho interno	Fechado		09	
São Luiz de Montes Belos - trabalho interno	Fechado		36	36



Plano Diretor do Sistema Penitenciário
Assistência Laboral



TOTAL	124
--------------	------------

REGIONAL SUDOESTE				
Unidade Prisional	Regime	Feminino	Masculino	Total
Rio Verde - Casa de Prisão Provisória: trabalho interno	Fechado	08	151	
Rio Verde - Centro de inserção Social: trabalho externo, trabalho interno.	Semi-aberto Fechado		15 100	
Rio Verde Semi-aberto: trabalho externo, trabalho interno.	Semi-aberto	05	10 13	302
Mineiros: trabalho externo Trabalho interno	Semi-abeto Fechado		15 23	38
Quirinópolis: trabalho interno	Fechado		07	07
Santa Helena - trabalho interno	Fechado		25	25
São Simão - trabalho interno	Fechado		17	17
TOTAL				389

REGIONAL NORTE				
Unidade Prisional	Regime	Feminino	Masculino	Total
Goianésia: trabalho externo Trabalho interno	Semi-aberto Fechado		05 39	44
Jaraguá: trabalho interno	Fechado		52	52
Porangatu: trabalho interno	Fechado	01	25	26
Uruaçu: trabalho interno	Fechado	01	40	41
TOTAL				163

REGIONAL NORDESTE				
Unidade Prisional	Regime	Feminino	Masculino	Total
Alto Paraíso: trabalho interno	Fechado		06	06
Flores de Goiás trabalho externo Trabalho interno	Semi-aberto Fechado		03 15	18
Formosa: trabalho interno Trabalho interno	Fechado	06	60	66
Planaltina - trabalho externo Trabalho interno Trabalho interno	Semi-abeto Fechado Fechado		01 31	33
Simolândia - trabalho interno Trabalho interno	Fechado	01	08	09
TOTAL				132

REGIONAL NORDESTE				
Unidade Prisional	Regime	Feminino	Masculino	Total
Alto Paraíso: trabalho interno	Fechado		06	06



Plano Diretor do Sistema Penitenciário
Assistência Laboral



Flores de Goiás trabalho externo	Semi-aberto		03	18
Trabalho interno	Fechado		15	
Formosa: trabalho interno	Fechado		60	66
Trabalho interno		06		
Planaltina - trabalho externo	Semi-aberto		01	33
Trabalho interno	Fechado		31	
Trabalho interno	Fechado	01		
Simolândia - trabalho interno	Fechado		08	09
Trabalho interno		01		
TOTAL				132

Unidade Prisional	Trabalho	Feminino	Masculino	Total
59 Unidades Prisionais	Trabalho Interno	88	2.054	2.142
	Trabalho Externo	36	361	397
TOTAL GERAL		397	2.142	2.539

- A remuneração recebida pelos presos é de 1 do salário mínimo, sendo que 30% é destinado para pecúlio e 70% é direcionado para a família.
- No Estado de Goiás, estão sendo desenvolvidos 6 programas, com 25 ações, de acordo com o quadro abaixo:
 - Programa “Escrever Liberdade”:
 - **Projeto Vaga-Lume** desenvolve a alfabetização de jovens e adultos, através do método Paulo Freire. Há parceria firmada com a Universidade Estadual de Goiás. Visa a erradicação do analfabetismo dentro do Sistema Prisional do Estado de Goiás;
 - **BB-Educar** desenvolve a alfabetização de jovens e adultos, através do método Paulo Freire. Há parceria firmada com o Banco do Brasil e Fundação Banco do Brasil. Visa a erradicação do analfabetismo dentro do Sistema Prisional do Estado de Goiás.
 - **Todas as Letras**, através de parceria com a Petrobras e CUT - Central Única dos Trabalhadores, visa alfabetizar 680 reeducandos.
 - **Oficina Digital** oferece escolas de informática, onde as pessoas aprendem a utilizar as ferramentas de tecnologia através de temas de cidadania. Tem parcerias entre CDI-Comitê para Democratização da Informática, AGANP e Banco do Brasil. Existem 2 escolas instaladas dentro do Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia.



Curso de Inclusão Digital sendo ministrados aos presos.

- **Curso de Inglês:** aprimoramento do conhecimento da língua inglesa aos reeducandos que concluem o ensino médio.
- **Cursinho do Povo:** Curso preparatório para vestibular em parceria com a Secretaria da Educação e Instituto Consuelo Nasser e Jornal Diário da Manhã.



Curso preparatório para o vestibular proporcionado aos presos do Sistema Penitenciário.

- **Escola Lurdes Estivalet Teixeira:** proporciona aulas de alfabetização, pré-escola, ensino fundamental e ensino médio, para o regime fechado. Ação articulada entre a Secretaria da Educação do Estado de Goiás e a Sejus.
- Programa “Justiça com Justiça”:
 - **Termo de Cooperação com a Caixa Economica Federal:** Gestão para pagamento de direitos disponíveis aos reeducandos referente ao PIS, FGTS e Seguro desemprego.
 - **Termo de Cooperação com o Instituto Nacional de Seguro Social – INSS:** Gestão para pagamento de direito do auxílio reclusão aos encarcerados.
 - **Assistência Jurídica:** Atendimento jurídico aos sentenciados que cumpre pena privativa de liberdade e não dispõe de Assistência jurídica, por incapacidade financeira.
- Programa “Celebrando a Recuperação”:
 - **Projeto Girassol:** Atendimento integrado às crianças filhas (os) de reeducandos nas áreas de nutrição, educação, serviço social, psicologia, enfermagem e arte terapia;



Visita ao Memorial do Cerrado II pelos filhos dos presos através do Projeto Girassol.

- **Projeto Renascer:** Atividades sócio-educativas com os filhos (as) de reeducandos;
- **Projeto de Qualificação Profissional:** Doação de bolsas de curso de informática aos filhos (as) de reeducandos com até 18 anos. São disponibilizadas nove (09) bolsas por curso.
- **Projeto de qualificação profissional:** Abertura de quarenta (40) vagas por semestre nos cursos de informática aos dependentes dos reeducandos - filhos (as) e esposos (as);
- Programa "CIO da Terra":
 - **Plantio de grãos:** Aproveitamento das áreas antes ociosas nas dependências do Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia, para a produção de milho, soja e sorgo. A última safra colhida foi de 500 toneladas de grãos. A próxima safra está estimada para 1.000 toneladas de grão.
 - **Hortifrute:** Produção de hortaliças e frutas, para consumo da Gerência de Aproveitamento. São produzidas aproximadamente 426 caixas de verduras por mês, o que corresponde a 8,52 toneladas.



Produção de milho desenvolvido pelos apenados.

- **Bovinocultura:** A SEJUS possui um rebanho de 180 cabeças de gado, aproximadamente a produção de 500 KG/mês de carne para o abastecimento e 6.800 lts/mês de leite.



Criação de gado e produção de leite pelos presos das unidades penais.



- **Suinocultura:** A SEJUS possui 418 cabeças de suínos, sendo que são produzidos 1.469 Kls/mês, para o consumo da Gerência de Aproveitamento.



Criação de porcos.

- Programa “Assistencial e Voluntariado”:
 - Termo de Cooperação com o Hospital Espírita Eurípedes Barsanulfo: Tratamento psiquiátrico e de internações de reeducandos em medida de segurança portadores de distúrbios mentais.;
 - Termo de Cooperação com Movimento Jovens Livres: Tratamento de funcionários com dependência química;
 - Termo de Cooperação com o Grupo Renacer De Alcoolatras Anônimos/Rio Verde: Tratamento para recuperação de reeducandos com dependência química;
 - Termo de Cooperação com a Igreja Internacional da Paz Luz para os Povos/ Rio Verde: Termo de Cooperação com a Igreja Internacional Da Paz Luz Para Os Povos/ Rio Verde.
- Programa “Alma Liberta”:
 - Concurso de Poesia: Concurso de poesia com 300 poemas inscritos e publicados em obra lançada com o apoio da gráfica KELPS;
 - Murmurar – Art Terapia: Terapia da arte, trabalhando a criatividade de forma livre através da música, poesia, dança e pintura;
 - A arte e a transformação: Produção de esculturas em madeira e argila pelos reeducandos.
- Segundo a Superintendência de Produção Agro-Industrial estão sendo desenvolvidas as seguintes oficinas de trabalho no interior dos estabelecimentos penais:



○ **PRODUÇÃO DE MATERIAL ESPORTIVO:**

- Confecção de bolas
- Confecções esportivas
- redes
- bonés



Confecção de roupas na Cia Hering.

○ **CONFECÇÃO DE CALÇADOS**

- Costura manual de sapatilhas;

○ **ARTESANATO**

- Bijuterias, baús e porta-jóias.
- Escultura em madeiras.
- Escultura em palitos de picolé.
- Fabricação de tapetes, barcos, pulseiras.



Oficina de tapeçaria.

- ALFAIATARIA
 - Reforma de peças de roupas
 - Confecção de jalecos e coletes
- SERRALHERIA
 - Cadeira de Rodas - produção de cadeiras de rodas e cadeiras de rodas higiênicas (para banho).
 - Escadas das guaritas, reforma de banheiro, reforma de portão, grades para cozinha, reforma de corrimão, fabricação de portas, grades para celas, reforma de cadeias.
 - Fábrica de aparelhos para academias.
- CERÂMICA
 - Produção de tijolo 0,14 x 0,29.
 - Peças em cerâmica.
- MARCENARIA
 - Reforma de carteiras escolares, armários, fabricação de caixas de colméias, mesas para escritório, cadeiras, camas, berços, beliches.
- GRÁFICA
 - Produção de outdoors.
- PRODUÇÃO INDUSTRIAL
 - Cabide infantil e adulto.
 - Pá para lixo.
- CONFECÇÃO DE CAMISETAS:



- Produção de camisetas e serigrafia.
- CONFECCÃO DE EMBALAGENS
 - Embalagem para Hering do Brasil.
- AGROPECUÁRIA
 - Horta: Produção de abobrinha, abóbora, alface, beterraba, cheiro verde, couve, cebolinha, chuchu, repolho, jiló, mandioca, quiabo, pimenta de cheiro.
 - Atividade Pecuária – manejo do rebanho suíno e bovino para produção de leite, carne e seus derivados e usados na alimentação dos reeducandos.
 - Lavoura – plantio de milho, sorgo, soja usados na alimentação de suíno e bovino.
 - Pomar – produção de laranja, limão e mamão.



Produção de mamão no Sistema Penitenciário de Goiás.

MARANHÃO

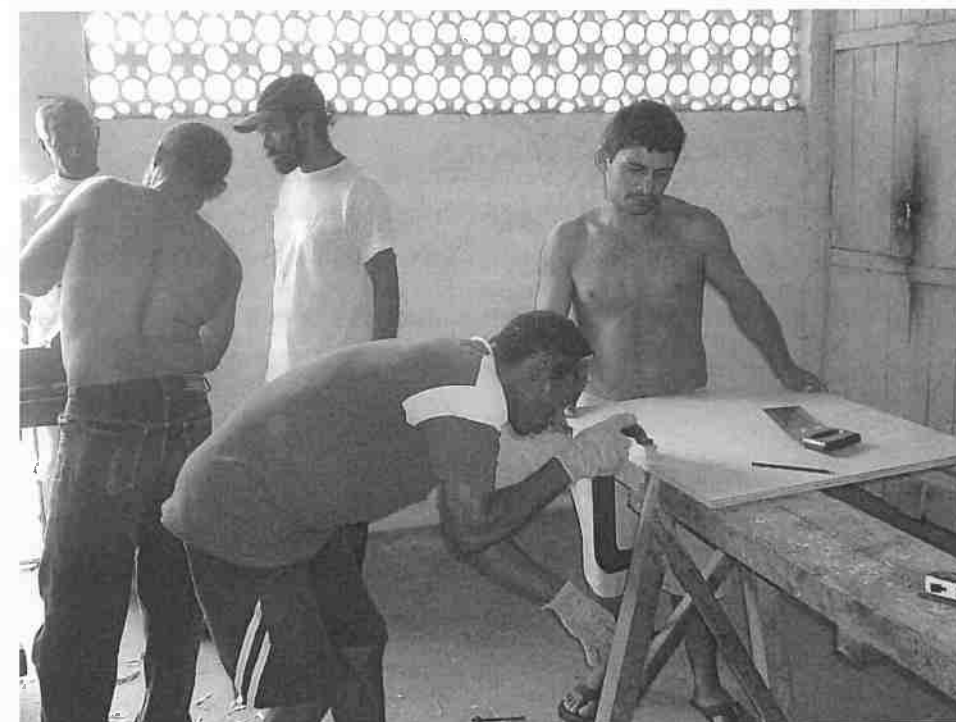
- A Sesec não informou o número de estabelecimentos que oferecem atividades laborativas, bem como a quantidade de presos incluídos em programa de laborterapia de acordo com o regime prisional.



- Quantidade de presos incluídos em programas de laborterapia (janeiro de 2008):

		MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Trabalho Externo	Empresa privada	132	7	139
	Administração direta	44	6	50
	Administração indireta	14	0	14
	Outros	56	1	57
Trabalho Interno	Artesanato	229	3	232
	Apoio ao Estabelecimento Penal	359	28	387
	Atividade Rural	8	0	8
	Outros	19	0	19
Total		646		

- De acordo com a atividade laboral desenvolvida, trabalho interno ou externo, os presos recebem remuneração de $\frac{3}{4}$ do salário mínimo.



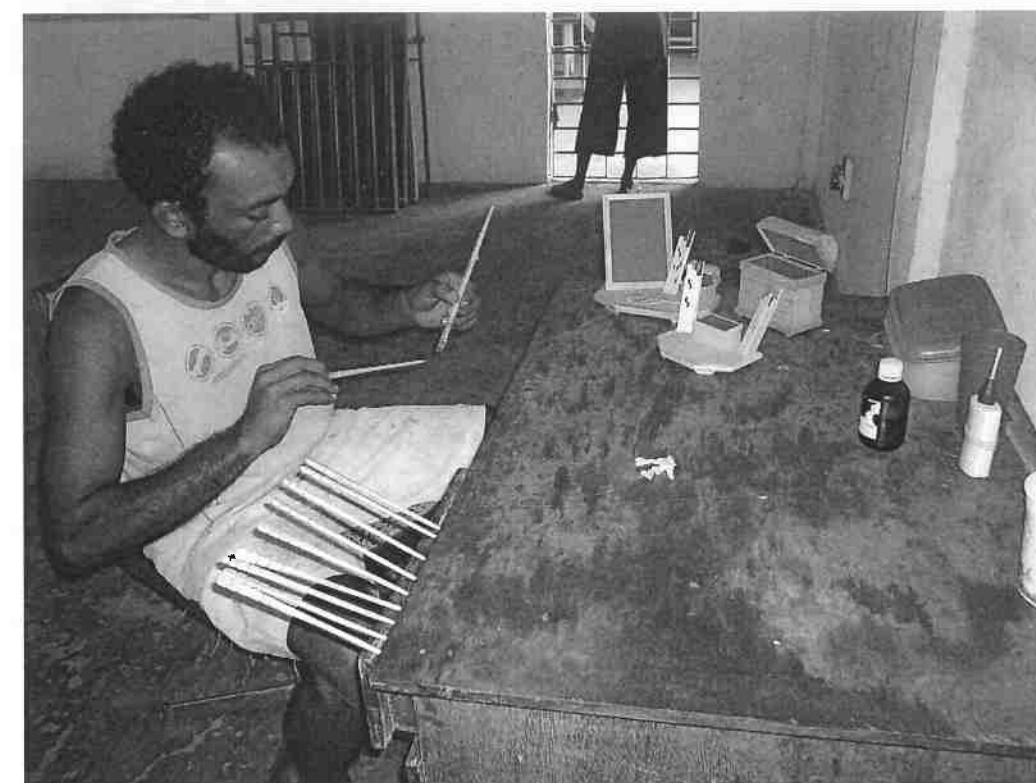
Marcenaria – Projeto Arca das Letras.

- Entre as atividades laborais desenvolvidas pelos presos podemos citar o de limpeza e conservação, construção e reformas de unidades prisionais (como ajudante de pedreiro), marcenaria (Projeto Arcas das Letras), recarga de cartuchos (Projeto Reciclando Vidas) e na própria sede da Sesec (Projeto Trabalho e Cidadania).



Projeto Reciclando Vidas – Recarga de Cartuchos para impressora

- Aos presos que trabalham é garantido o direito de remição da pena.
- Em todo o Sistema Penal do Estado os presos desenvolvem o artesanato.



Oficinas de artesanato.



- O Projeto Trabalho e Cidadania beneficia cerca de 42 presos que trabalham na sede da Sesec, no Procon, nas Unidade Prisionais, na Secretaria de Direitos Humanos, no Asilo de Mendicidade, na Creche Lar Pouso da Esperança e na organização não-governamental Cepec.
- Cerca de 200 presos trabalham em diversas atividades como: serviços gerais, pedreiro, encanador, eletricista, etc. Estes presos são remunerados através de recursos do Funpen com $\frac{3}{4}$ do salário mínimo.
- Na Penitenciária de Pedrinhas existem 3 oficinas que atualmente estão paralisadas por falta de matéria-prima:
 - Marcenaria;
 - Cerâmica;
 - Móveis em vime;



Cerâmicas produzidas pelos presos da Penitenciária de Pedrinhas.

- Outro projeto paralisado é o de malharia, o qual poderia ser desenvolvido na Penitenciária de Pedrinhas e no Presídio Feminino de São Luís.
- Dentre os projetos desenvolvidos pela Secretaria Adjunta de Administração Penitenciária em parceria com o Ministério da Justiça, com recursos do Funpen, podemos citar:
 - Projeto Reciclando Vidas – que consiste no exercício da atividade de reciclagem de cartuchos para impressoras jato de tinta e laser, na Penitenciária de Pedrinhas, em São Luís (MA), necessitando de parcerias dos órgãos públicos para contratação dos serviços dos internos.



- Projeto Pintando a Liberdade – encontra-se em execução tendo sido confeccionado 1.785 bolas, com 59 internos atuando neste projeto.
- Projeto Liberdade pelo Trabalho - visa promover a reintegração social das pessoas privadas de liberdade do Estado do Maranhão, dando-lhes oportunidade de trabalho, renda e remição da pena.

MATO GROSSO

- Quantidade de estabelecimentos penais no Estado que oferecem estruturas laborais de caráter educativo e produtivo:

Estabelecimentos penais	Masculino	Feminino	Total
Penitenciária	5	1	6
Colônia Agrícola, Industrial ou Similar	1	-	1
Centro de Observação Criminológica e Triagem	-	-	-
Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico	1	-	1
Total			8

- Quantidade de presos, de acordo com o regime prisional, que exercem atividade laboral:

Regime	Masculino	Feminino	Total
Fechado	601	76	677
Semi-aberto	-	-	-
Provisório	-	-	-
Medida de Segurança - Internação	27	-	27
Total			704

OBS: Está computado junto com o regime fechado os presos provisórios que realizam atividade laboral.

- A Saju não possui controle sobre a quantidade de presos nos regimes semi-aberto e aberto e presos provisórios que estão desenvolvendo atividades laborais.
- 1.534 presos exercem laborterapia, tanto em regime fechado, semi-aberto e medida de segurança.
- Quantidade de presos incluídos em programas de laborterapia, em janeiro de 2008:

		Masculino	Feminino	Total
Trabalho Externo	Empresa privada	75	15	90
	Administração direta	-	-	-
	Administração indireta	-	-	-
	Outros	-	-	-
Trabalho Interno	Artesanato	935	106	1041
	Apoio ao Estabelecimento Penal	331	17	348
	Atividade Rural	27	0	27



	Outros	288	64	352
Total		1656	202	1858

- A remuneração percebida por cada preso no desenvolvimento de trabalho interno é o equivalente a $\frac{3}{4}$ do salário mínimo vigente. O trabalho externo geralmente é pago 1 salário mínimo para cada preso.
- Projeto Pintando a Liberdade – convênio firmado com o Ministério do Esporte para a confecção de bolas e redes na Penitenciária Major Eldo Sá Corrêa, em Rondonópolis, beneficiando cerca de 400 presos em 2007. Em 2008, há previsão de renovação do convênio para a mesma quantidade de presos.
- Projeto Reintegração do Egresso na Comunidade de Origem, desenvolvido para os presos do regime aberto que estão lotados na Casa do Albergado, pelo qual promovem-se cursos profissionalizantes em diversas áreas, como hotelaria, mecânica, soldador e marcenaria, entre outros. Contempla 160 presos.



Trabalho de marcenaria e confecção de bolas realizado pelos presos da Penitenciária Pascoal Ramos.

- A Saju firma parcerias com as Prefeituras Municipais, outras Secretarias e empresas privadas para gerar postos de trabalho para os presos do regime fechado e semi-aberto, pelo qual executam atividades de varredor de rua, serviços gerais, limpeza, pintura, consertos, entre outras.
- Ações estão sendo articuladas para renovar o convênio com os Correios, pelo qual os presos do regime semi-aberto e aberto são empregados no setor de cargas.
- Há remição dos dias trabalhados, na proporção de 3 dias de trabalho para cada dia remido da pena. Há também no Estado a remição pelo estudo.



- A fiscalização dos trabalhos desenvolvidos apenas é realizado quando há necessidade, não ocorrendo de forma regular.
- São realizadas exposições esporádicas e comercialização dos produtos fabricados pelos presos na sede da Saju, em shoppings, feiras municipais, entre outros.



Exposição das bonecas confeccionadas pelas presas da Penitenciária Ana Maria Couto May, no Shopping Três Américas, em Cuiabá.

MATO GROSSO DO SUL

- Os estabelecimentos penais que oferecem estrutura laboral de caráter educativo e produtivo são:

ESTABELECIMENTOS PENAIS	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Penitenciária	15	07	22
Colônia Penal Agrícola, Semi-aberto e Aberto. *	01	00	01
Centro de Triagem	01	00	01
Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico	00	00	00
Total	15	07	24

- O Estado conta apenas com estabelecimentos penais femininos nos regimes semi-aberto, aberto e assistência a albergada, os quais encontram-se definidos no Quadro de Classificação e Lotação de origem da Diretoria de Operações desta Égide. As demais presas são custodiadas em unidades mistas.
- Quantidade de presos, de acordo com o regime prisional, que exercem atividade laboral:



Plano Diretor do Sistema Penitenciário
Assistência Laboral



REGIME	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Fechado *	1.919	481	2.400
Semi-aberto **	925	80	1.005
Medida de Segurança - Internação	00	00	00
Total	2.844	561	3.405

* Os dados incluídos referem-se a presos processados e condenados que exercem o labor tanto remunerado como não remunerado.

** Os dados incluídos referem-se ao labor remunerado e não remunerado, tanto intra como extra-muros.

- Os presos provisórios (aproximadamente 600) exercem atividade laboral. As atividades desenvolvidas são: artesanato (a maior parte), cozinha, manutenção e administração.
- Quantidade de presos incluídos em programas de laborterapia:

		MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Trabalho Externo *Remunerado	Empresa privada	404	69	473
	Administração direta	121	05	126
	Administração indireta	66	31	97
	Outros	00	00	00
Trabalho Interno ** Não Remunerado	Artesanato	443	117	560
	Apoio ao Estabelecimento Penal	1.056	382	1.438
	Atividade Rural	122	00	122
	Outros	00	00	00
Total		2.816		

OBS: Com relação ao trabalho externo foram incluídos neste quadro os dados das unidades penais de regime aberto, semi-aberto (urbano e colônia penal agrícola). Com relação ao trabalho interno foram incluídos neste quadro os dados das unidades penais de regimes fechado, aberto e semi-aberto (urbano e colônia penal agrícola).

- De acordo com a atividade laboral desenvolvida, os internos que laboram intra-muros percebem R\$ 311,25, ou seja, $\frac{3}{4}$ do piso nacional de salário, conforme estabelece a Lei nº 7.210 de 11 de julho de 1984, e para os internos que se encontram nos regimes aberto, semi-aberto e livramento condicional, principalmente para aqueles que se encontram empregados através do sistema de cooperação mútua, o valor é fixado em R\$ 415,00, além do fornecimento de uma refeição diária e vale-transporte para o trajeto trabalho/unidade penal/trabalho.
- Várias outras atividades são desenvolvidas pelos presos do Estado, dentre elas, de mecânico, vendedor, autônomo, etc., através principalmente do sistema de parcerias entre a Agepen e a iniciativa público-privada. A maior absorção da mão-de-obra prisional é feita pelos municípios partícipes do Estado Mato Grosso do Sul, empregada nas atividades de limpeza de ruas, praças, logradouros, pinturas de guias, sarjetas, etc.
- Nas unidades penais das comarcas de Corumbá, Paranaíba, Ponta Porã e Cassilândia são desenvolvidos trabalhos na área de panificação.
- Parcerias com os setores público-privado são firmadas pela Administração do Sistema Penal, visando a criação de oficinas de trabalho no interior dos estabelecimentos penais com utilização de mão-de-obra prisional.



- No Estado do Mato Grosso do Sul, há remição de pena para os dias trabalhados, na proporção de 3 para 1.
- Atualmente não são realizadas exposições e nem comercialização dos produtos fabricados pelos presos. A última exposição aberta ao público, foi realizada pelo Estabelecimento Penal Feminino Irmã Irma Zorzi, de Campo Grande, em setembro de 2007.
- Existem equipes pertencentes aos patronatos que fiscalizam de forma deficitária o regime semi-aberto, realizando visitas de monitoramento do trabalho desenvolvido pelos presos nas empresas públicas e privadas.

MINAS GERAIS

- A SEDS oferece estruturas laborais em 40 (quarenta) estabelecimentos penais. Sendo 33 penitenciárias, 5 presídios e 2 casas de albergado.
- 40 estabelecimentos penais desenvolvem atividades laborativas, sendo que 2 são femininos.
- Segundo informações da SEDS, 3.754 presos estão desenvolvendo atividade laborativa, destes 826 autônomos, 1.634 por remição, 6.668 para o Estado e 968 para terceiros.
- Os presos remunerados recebem $\frac{3}{4}$ do salário mínimo vigente ou conforme a produção alcançada.
- É desenvolvido dentro dos estabelecimentos atividades como:
 - confecção de roupas;
 - costura de calçados e bolas;
 - serviços gerais;
 - agropecuária;
 - produção de latas e embalagens;
 - lixamento de peças;
 - mecânica de autos;
 - tornearia;
 - marcenaria;
 - serralheria;
 - produção de telas de pintura;
 - entre outras.



Fábrica de Roupas Jeans



Marcenaria

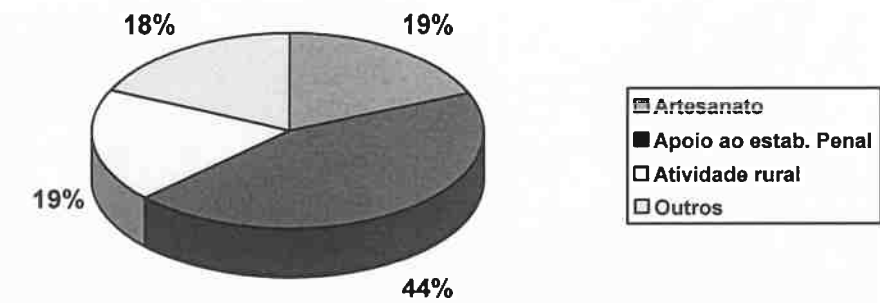
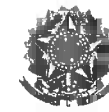


- A SEDS está desenvolvendo ações para criação de oficinas de trabalho no interior dos estabelecimentos através da aquisição de equipamentos e busca por novas parcerias.
- Em 2007, foi aprovado um projeto no valor de R\$ 1.400.000,00 pelo MJ/DEPEN, com início previsto em dezembro desse ano e término em dezembro de 2008.
- Os projetos que podem ser desenvolvidos e/ou ampliados contemplam a implantação de oficinas produtivas dentro das unidades do sistema prisional, bem como promovem cursos de qualificação que asseguram um processo de aprendizagem formal e reconhecido tanto por instituições de ensino como pelo mercado de trabalho. A inserção do preso nesse mercado, possibilitará a geração de emprego e renda após o cumprimento da pena.
- A SEDS tem intenção de desenvolver e/ou ampliar projetos destinados à colocação do preso em postos de trabalho, por meio de parcerias com entidades públicas, empresas privadas, instituições filantrópicas, sociedade civil organizada, entre outros. Isso facilita a reinserção social, uma vez que favorece o convívio social e o reconhecimento, por parte da sociedade, do exercício do trabalho pelo preso.
- Há projeto destinado à sensibilização e conscientização do meio empresarial e órgãos públicos quanto aos aspectos positivos no emprego da mão-de-obra prisional, através de seminários e divulgação dos trabalhos já existentes.

PARÁ

- A SUSIPE oferece estruturas laborais em apenas 09 (nove) estabelecimentos penais.
- Vinte e oito estabelecimentos penais desenvolvem atividades laborativas. Segundo levantamento feito em vinte e sete destes estabelecimentos o número de presos atendidos é:

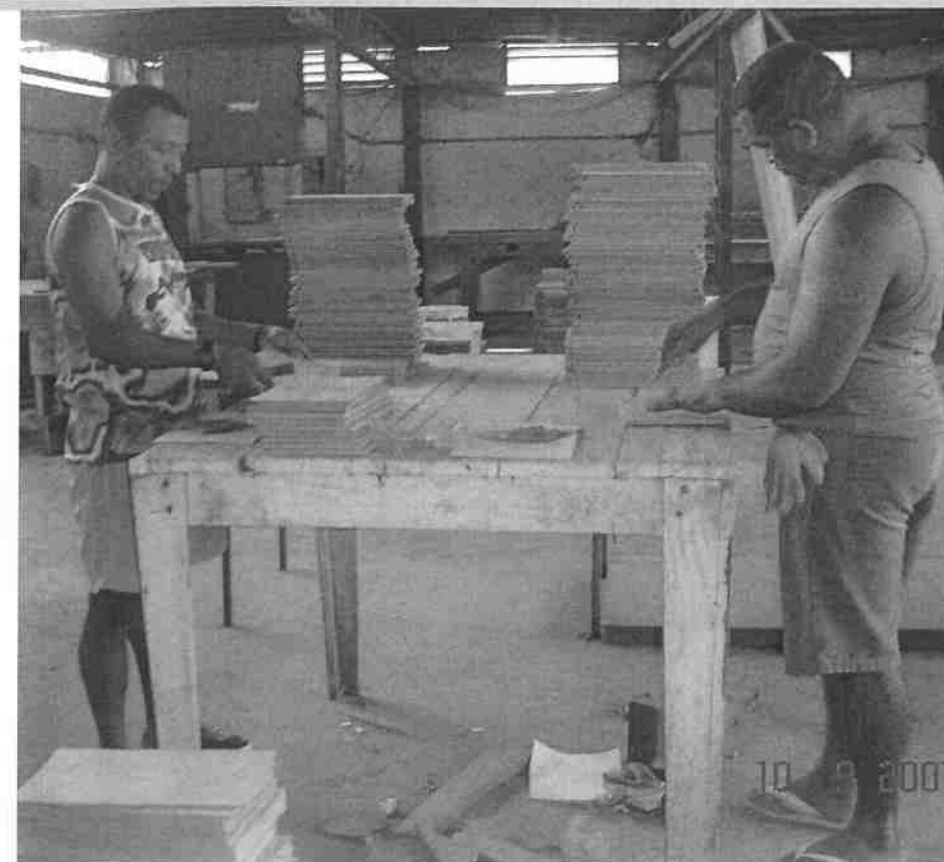
ATIVIDADE	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Artesanato	266	18	284
Apoio ao Estabelecimento Penal	637	40	677
Atividade Rural	290	0	290
Outros	211	65	276
Total	1527		



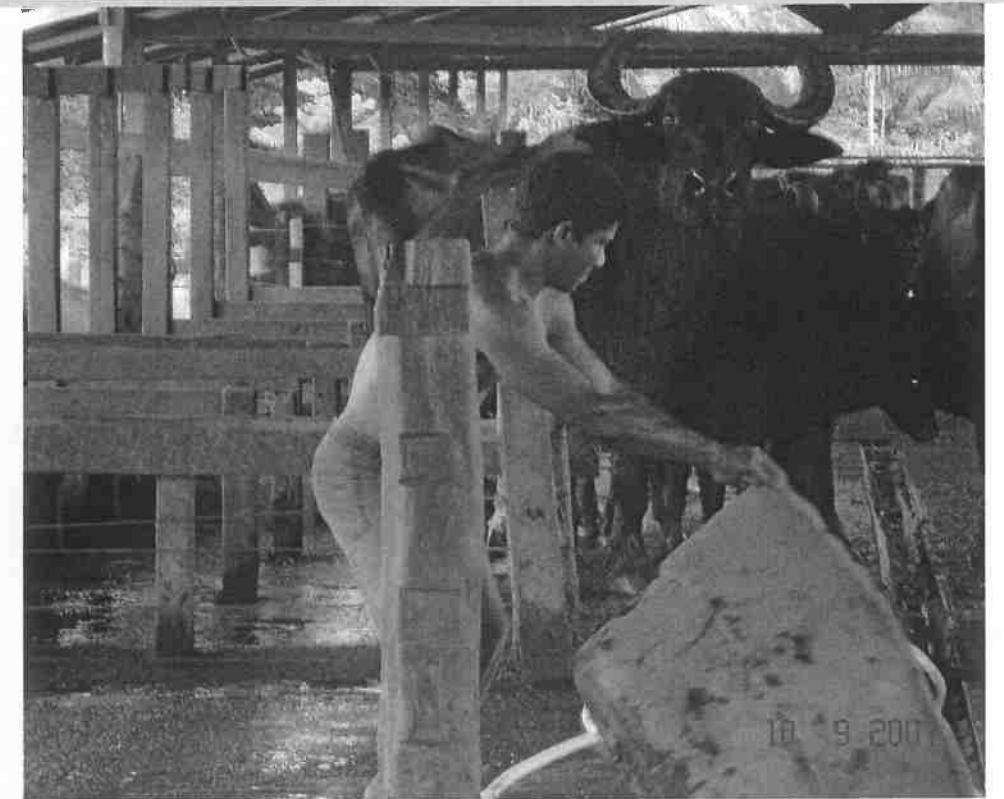
- É desenvolvido dentro dos estabelecimentos o projeto de:
 - Costura de bolas:



- Marcenaria:



- Nas diversas atividades desenvolvidas, os presos recebem remuneração que varia de R\$ 30,00 a R\$ 262,00. Nas atividades que envolvem remuneração por produtividade não se podem quantificar valores.
- A Divisão de Trabalho e Produção da SUSIPE desenvolve parcerias com entes públicos e com a iniciativa privada para a criação de atividades laborativas nos estabelecimentos penais. Atualmente os participantes do programa são: Ministério do Esporte (Projeto Pintando a Liberdade), Secretaria de Esporte e Lazer (confeção de uniformes, serigrafia), Mundo dos Móveis (marcenaria), JKS (descasque de alho), Expedição Vaga Lume, SECULT (viveiros de mudas), Escola Agrotécnica (atividade rural), EMBRAPA (atividade rural) e COHAB.



Atividade rural: criação de búfalos.

PARANÁ

- Todos os estabelecimentos penais, oferecem estruturas laborais de caráter educativo e produtivo no estado do Paraná.



Curso de panificação e confeitaria – Penitenciaría Feminina do Paraná - PFP.

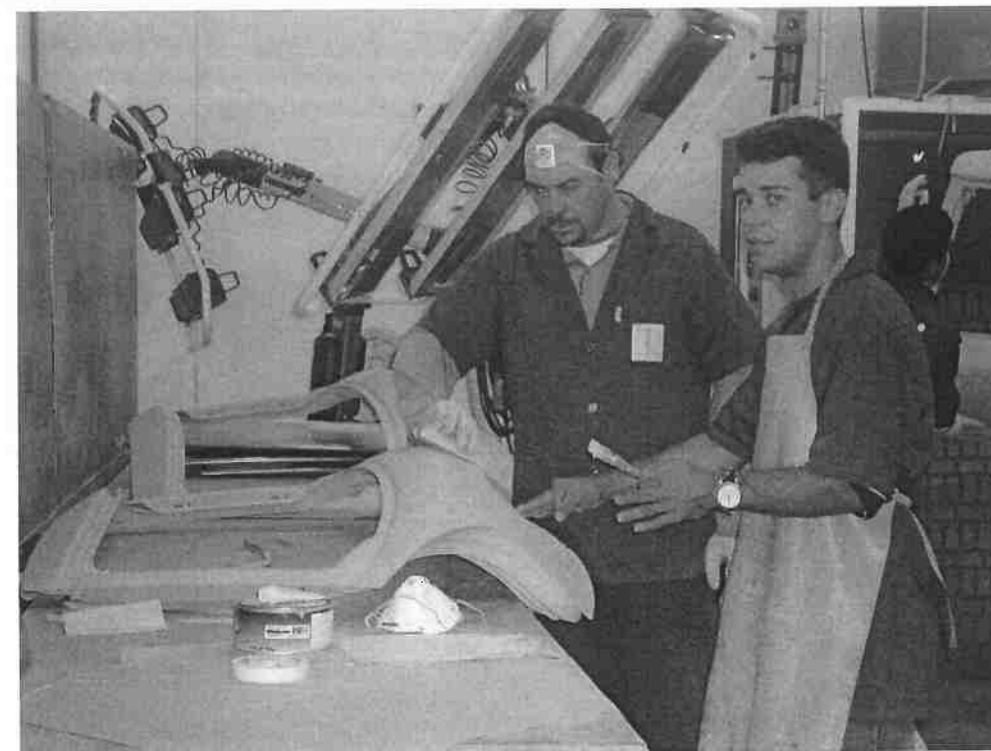
- Segundo dados do DEPEN/PR, a quantidade de presos, de acordo com o regime prisional, que exercem atividade laboral é de:

REGIME	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Fechado	2493	199	2692
Semi-aberto	1025	81	1106
Aberto	-	-	-
Provisório	463	-	468
Medida de Segurança - Internação	402	-	402
Total	4663		

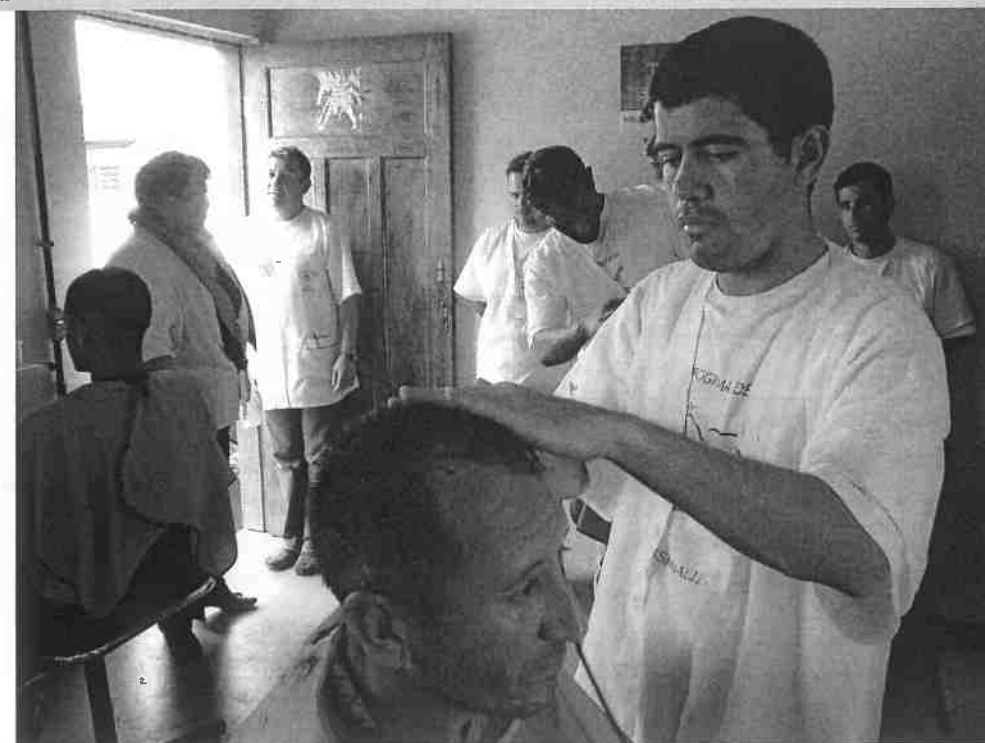
- De acordo com o DEPEN/PR, atualmente 146 presos realizam atividade laborativa fora da unidade, enquanto 4.517 presos trabalham dentro da unidade.
- A remuneração recebida pelos presos é de $\frac{3}{4}$ do salário mínimo, com exceção das atividades de artesanato que não são remuneradas e as atividades de apoio ao estabelecimento penal que remunera em R\$ 80,00 por mês para cada preso.
- No estado também são desenvolvidas as seguintes atividades:
 - fabricação de material de higiene - setor de químicos;
 - fabricação de uniformes – setor de confecção;
 - fabricação de vassouras;



- fabricação de fraldas - setor de fraldas;
- serigrafia;
- serralheria;
- marcenaria (reparos e fabricação de moveis de escritório);
- fábrica de cadeira de rodas (setor de Cadeira de Rodas);
- gráfica (setor gráfico);
- gravação de livros para deficientes visuais.
- O Paraná tem projetos para cursos periódicos de aprimoramento de atividades nos canteiros próprios de:
 - costura industrial;
 - química;
 - marcenaria;
 - prótese;
 - artesanato e
 - cursos de qualificação para o regime semi-aberto (mecânica, lataria e pintura, soldador, confeitaria, manicuro, construção civil)



Curso de chapeação e pintura – Colônia Penal Agrícola – CPA.



Curso de cabeleireiro – Colônia Penal Agrícola – CPA.

- Existem estudos para auto-suficiência na produção de materiais e produtos de uso comum das unidades penais, estudos de viabilidade para ampliação e descentralização das fábricas de produtos de uso comum, parcerias com a iniciativa privada para ocupação de mão-de-obra dentro do Sistema Penitenciário e ampliação do número de participantes nos cursos profissionalizantes.



Curso de jardinagem – Colônia Penal Agrícola – CPA.



PARAÍBA

- Estabelecimentos penais que oferecem atividades laborativas:

Estabelecimentos penais	Masculino	Feminino	Total
Penitenciária	02	01	03
Colônia Agrícola, Industrial ou Similar	-	-	-
Centro de Observação Criminológica e Triage	-	-	-
Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico	-	-	-
Total	03		

- Quantidade de presos incluídos em programas de laborterapia:

	Masculino	Feminino	Total
Empresa privada	29	10	39
Administração direta	17	09	26
Administração indireta	140	0	140
Outros	151	0	151
Artesanato	712	16	728
Apoio ao Estabelecimento Penal	359	19	378
Atividade Rural	64	0	64
Outros	399	9	408
Total	1.934		



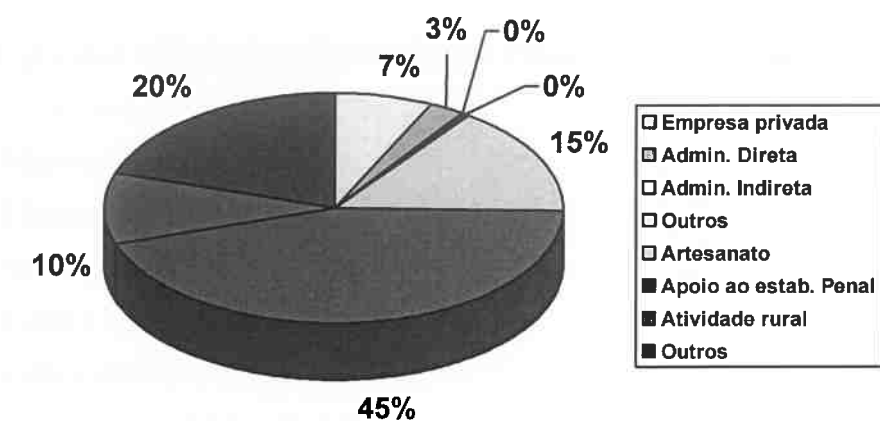
Trabalhos artesanais realizados por presos.



PERNAMBUCO

- A SERES informou que o Presídio Prof. Aníbal Bruno, a Penitenciária Prof. Barreto Campelo, a Penitenciária Agro-industrial São João, o Presídio de Igarassu e a Penitenciária Dr. Ênio Pessoa Guerra possuem estruturas laborais capazes de receber oficinas de grande porte, porém atualmente estas unidades não têm empresas instaladas ofertando trabalho aos presos. As demais unidades também a possuem, porém em menor proporção.
- Segundo dados de agosto de 2007, o número de presos incluídos em programas de laborterapia é de:

		MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Trabalho Externo	Empresa privada	113	13	126
	Administração direta	48	3	51
	Administração indireta	3	0	3
	Outros	5	0	5
Trabalho Interno	Artesanato	216	68	284
	Apoio ao Estabelecimento Penal	758	67	825
	Atividade Rural	187	0	187
	Outros	259	111	370
Total				1.851



- Nas diversas atividades desenvolvidas, os presos recebem remuneração em torno de R\$ 253,00 (Duzentos e cinquenta e três reais).
- A SERES desenvolve o Projeto Plantando a Liberdade, que consiste na capacitação profissional de reeducandos voltada para a prática de agricultura de subsistência e pecuária. Atualmente 220 presos são beneficiados por esta ação.



- Existem projetos visando a profissionalização e instalação de oficinas de:
 - Bijuterias;
 - Marcenaria;
 - Eletricidade de autos;
 - Mecânica;
 - Corte e costura;
 - Eletricidade predial;
 - Acionamento básico de motores;
 - Serralharia.

PIAUÍ

- Estabelecimentos penais que oferecem atividades laborativas:

Estabelecimentos penais	Masculino	Feminino	Total
Penitenciária	9	3	12
Colônia Agrícola, Industrial ou Similar	1	0	1
Centro de Observação Criminológica e Triagem	0	0	0



Plano Diretor do Sistema Penitenciário Assistência Laboral



Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico	1	0	1
Total	14		

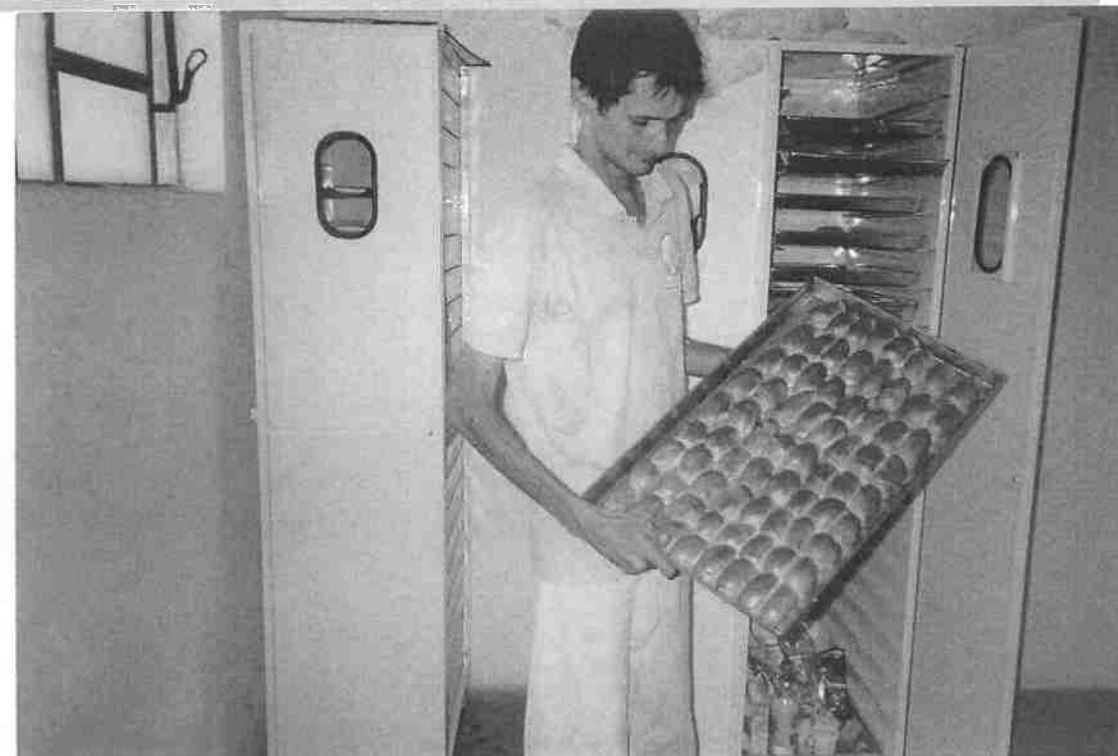
- Quantidade de presos incluídos em programa de laborterapia de acordo com o regime prisional:

Regime	Masculino	Feminino	Total
Fechado	439	30	469
Semi-aberto	83	07	90
Medida de Segurança - Internação	04	04	08
Total	567		

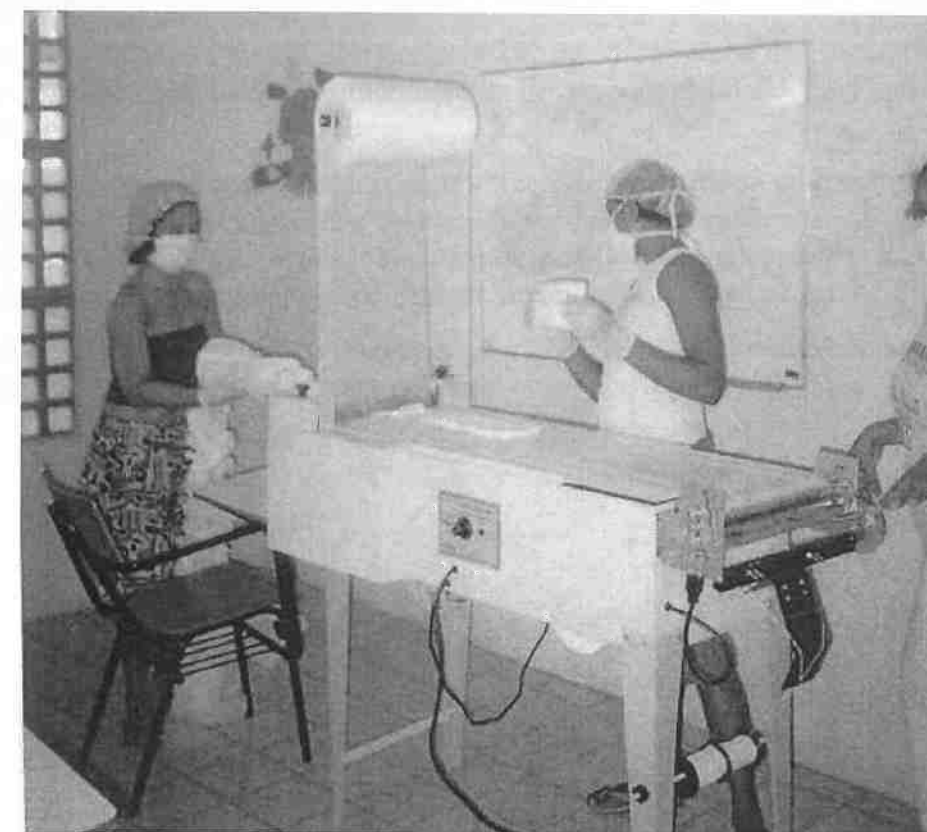
- Quantidade de presos incluídos em programas de laborterapia (janeiro de 2008):

		Masculino	Feminino	Total
Trabalho Externo	Empresa privada	8	0	8
	Administração direta	12	1	13
	Administração indireta	0	0	0
	Outros	0	0	0
Trabalho Interno	Artesanato	421	16	437
	Apoio ao Estabelecimento Penal	200	4	204
	Atividade Rural	38	3	41
	Outros	108	0	108
Total		709		

- Os presos provisórios não desempenham atividades laborativas.
- De acordo com a atividade laboral desenvolvida, trabalho interno ou externo, os presos recebem remuneração de metade do salário mínimo.
- Em todas as atividades laborais desenvolvidas pelos presos é garantido o direito de remição da pena.
- Muitos presos desempenham atividades laborativas de apoio ao estabelecimento penal, na panificação, horticultura, limpeza, etc.



- Cinco parcerias se destacam: utilização da mão de obra dos internos pelos Correios, pela Embrapa, Usina de Beneficiamento de Soja, Houston Bike e o Pintando a Liberdade. As unidades penais de Bom Jesus e Esperantina possuem máquinas de fabricação de absolventes e fraldas descartáveis, com produções mediante encomendas.

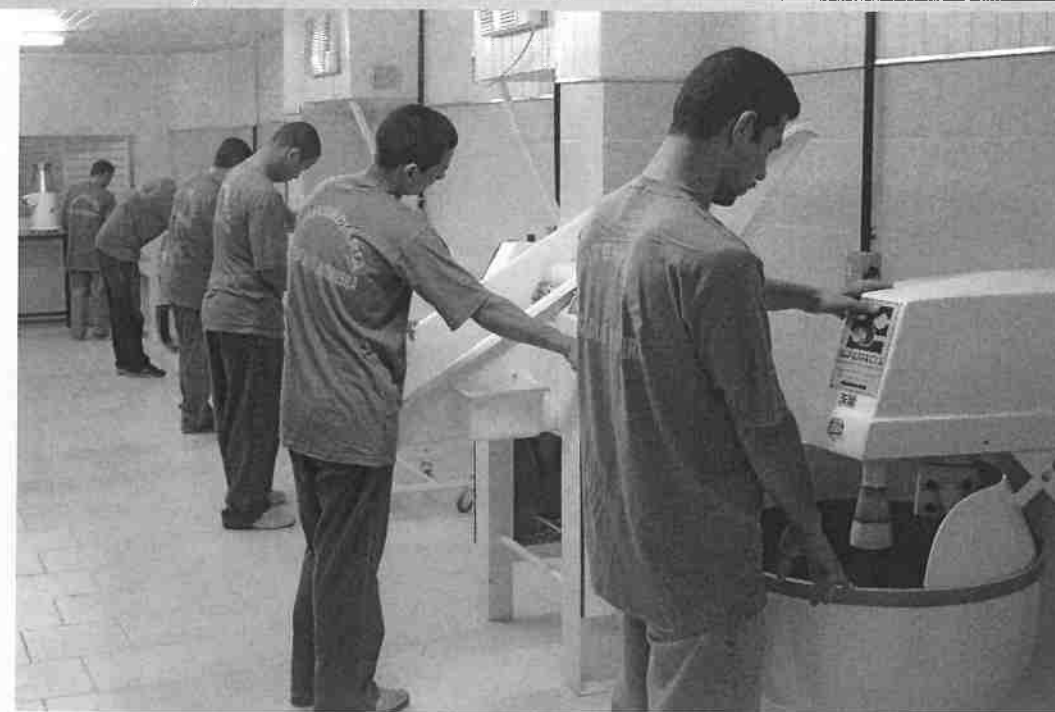


- Em todo o Sistema Penal do Estado o que é produzido artesanalmente é comercializado em feiras e eventos da Capital e interior do Estado.



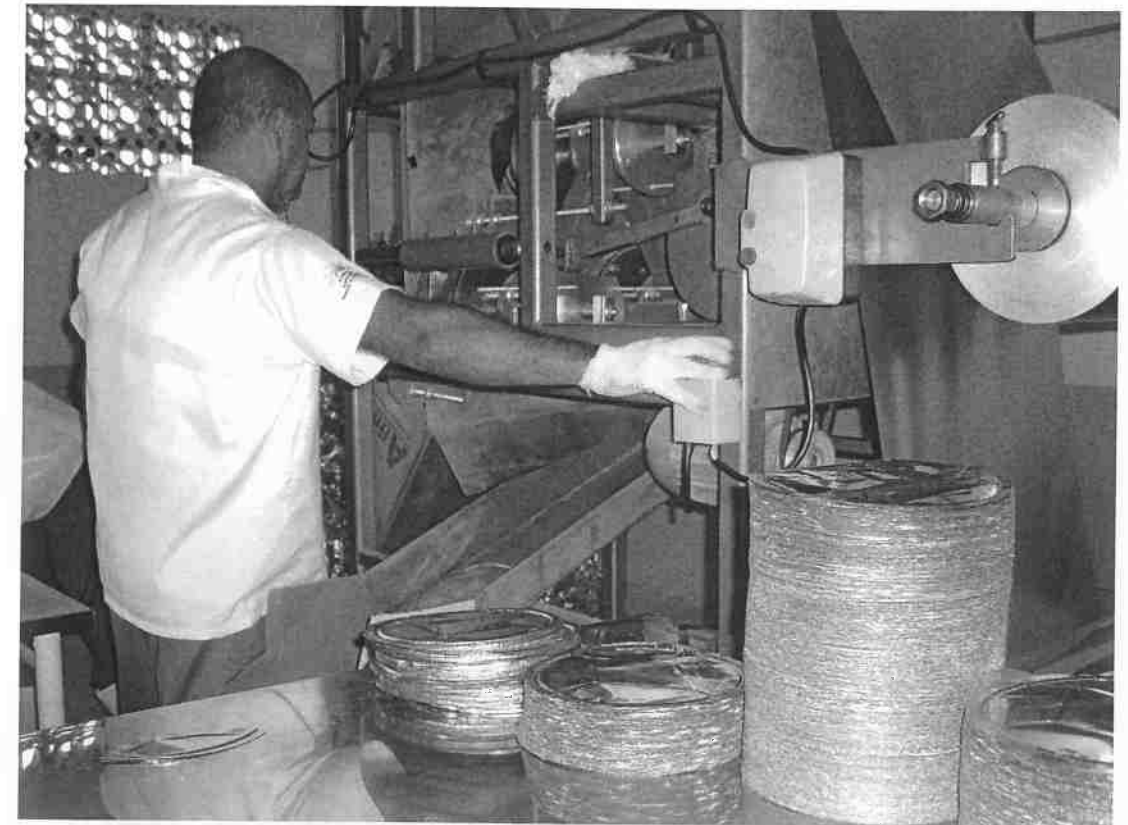
RIO DE JANEIRO

- De acordo com o art. 54 do Decreto 8.897 de 31 de março de 1986 (ANEXO IV), o trabalho dos presos e internados é de responsabilidade da Fundação Santa Cabrini.
- No contexto laborativo para o regime fechado, mantêm-se em curso as seguintes atividades: serigrafia, corte e costura, hidroponia, mecânica, alvenaria, marcenaria, beneficiamento de fraldas descartáveis, panificação, artesanatos em madeira e papel, reciclagem de papel, preparação de refeições e serviços gerais.
- Segundo informações da Fundação Santa Cabrini são desenvolvidas atividades laborais em 20 estabelecimentos Penais.



Padaria em Produção Industrial no Complexo de Gericinó.

- Segundo informações da Fundação Santa Cabrini, em outubro de 2007, o número de presos exercendo atividade laboral por meio de contratos e convênios, é o seguinte:
 - Trabalho externo: 245 presos
 - Trabalho interno: 287 presos
- A Fundação Santa Cabrini, por força da Lei 4.984 de 11 de janeiro de 2007 e do Decreto 40.919 de 03 de setembro de 2007, assumiu a remuneração de 2.400 presos, que desenvolvem atividades de apoio aos estabelecimentos penais.



Fábrica de embalagens de alumínio na Penitenciária Esmeraldino Bandeira.

- Número de presos, de acordo com o regime prisional, que exercem atividade laboral:

REGIME	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Fechado	180	67	247
Semi-aberto	184	0	184
Aberto	35	26	61
Provisório	0	0	0
Medida de Segurança - Internação	40	0	40
Total	532		

- Quantidade de presos incluídos em programas de laborterapia:

		TOTAL
Trabalho Externo	Empresa privada	0
	Entidades Públicas	245
Trabalho Interno	Apoio ao Estabelecimento Penal	2.400
	Outros	279
	Atividade Rural	8
Total		2.932



- De acordo com a categoria profissional ocupada o valor percebido por cada preso varia entre R\$ 285,00 a R\$ 570,00.



Produção de Tijolos Ecológicos na Penitenciária Esmeraldino Bandeira.

RIO GRANDE DO NORTE

- Com exceção das cadeias públicas e do Centro de Detenção Provisória, todos os demais estabelecimentos penais oferecem estrutura laboral de caráter educativo e produtivo.
- A Sejud não informou o número de presos que exercem atividade laboral de acordo com o regime prisional.
- Quantidade de presos incluídos em programas de laborterapia:

		Masculino	Feminino	Total
Trabalho Externo	Empresa privada	54	0	54
	Administração direta	61	21	21
	Administração indireta	6	0	6
	Outros	0	0	0
Trabalho Interno	Artesanato	60	14	74
	Apoio ao Estabelecimento Penal	152	7	159
	Atividade Rural	33	0	33
	Outros	147	0	147
Total		494		

- A remuneração dos presos é em torno de R\$ 380,00.



- Dentro das Penitenciárias e no Hospital de Custódia e tratamento psiquiátrico, existem cozinhas, onde os presos trabalham no preparo da própria alimentação. Há ainda padarias que fabricam pães para todas as unidades penais do Estado. Os presos que trabalham na cozinha e padaria são remunerados pela Sejuc através de seu Programa de Ressocialização.



- Além de trabalharem dentro dos estabelecimentos, muitos presos, principalmente os do regime aberto e semi-aberto trabalham em órgãos públicos como Procon, Centrais do Cidadão, Degepol, Seara, Sine e Justiça Federal.
- Como laborterapia podemos destacar o Programa Pintando a Liberdade, que no ano de 2007, atendeu mais de 400 presos.



- Na unidade localizada em Mossoró destaca-se a oficina de fabricação de móveis, velas, sandálias, bem como a pecuária (bovinos, ovinos e suínos) e plantações diversas (milho, feijão, etc.).



- Na Penitenciária Estadual de Alcaçuz são desenvolvidas atividades laborais na área de mecânica de autos, padaria, cozinha e cultivo de hortaliças.
- Na ala feminina do Complexo Penal Drº João Chaves, através de parcerias, são desenvolvidos regularmente cursos de malharia, confecção de bolsas, tapetes, bijuterias, bordado em tecidos, etc, com realização de desfiles para apresentar a produção à comunidade.
- Está em andamento o Projeto Nascer da Terra no Complexo Penal Estadual Agrícola Drº Mário Negócio, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, voltado para a inclusão social de pessoas em privação ou restrição de liberdade, aos egressos do Sistema Penitenciário e seus familiares no meio rural brasileiro. Os participantes serão capacitados para acessarem as políticas públicas contidas no Programa Nacional de Crédito Fundiário. Será oferecida aprendizagem em cidadania, políticas públicas, desenvolvimento sustentável, agricultura e pecuária, agroindústria e agricultura familiar.
- Os presos provisórios não desenvolvem atividades laborais.
- Todos os presos que desenvolvem atividades laborais, remunerados ou não, são beneficiados com a remição de pena.
- O artesanato é desenvolvido em todos os estabelecimentos penais como forma de laborterapia.
- Visando comercializar os produtos produzidos pelos presos, está sendo reformada uma sala no Praia Shopping, com inauguração prevista para março de 2008.

RIO GRANDE DO SUL

- Cerca de 25 estabelecimentos proporcionam trabalho que conjugam educação e produtividade.
- Número de presos, de acordo com o regime prisional, que exercem atividade laboral:



REGIME	S/ TRABALH O	C/ TRABALH O	TOTAL
Fechado	7.040	3.516	10.556
Semi- aberto	2.389	3.920	6.309
Aberto	738	1.288	2.026
Provisório	4.720	751	5.471
Total	14.887	9.475	24.362

- Quantidade de presos incluídos em programas de laborterapia:

		TOTAL
Trabalho Externo	Empresa privada	(1) 2.804
	Entidades Públicas	523
Trabalho Interno	Artesanato	332
	Apoio ao Estabelecimento Penal	(2) 6.445
	Protocolo de Ação Conjunta	(3) 2.117
Total		10.104

- (1) Composição: 619 (empregados) + 2.185 (autônomos);
 - (2) Composição: 3.889 (recebem por Verba Orçamentária) + 2.556 (só remição). Neste segundo caso, os presos trabalham somente pela remição, haja vista a indisponibilidade de vagas para todos. Permanecem, assim, em fila de espera, até que se consiga encaminhá-lo para trabalhos remunerados.
 - (3) Os Protocolos de Ação Conjunta são convênios que a Administração estabelece com Instituições Públicas e Privadas (empresas, órgãos de todas as esferas de governo, ONG, etc). as quais proporcionam trabalho de diversas naturezas (industrial, rural e de serviços).
- A média de remuneração é 75% do SMR – Salário Mínimo Regional, valorado em R\$ 430,22, para os trabalhadores do Protocolo de Ação Conjunta (PAC). O trabalho no apoio aos estabelecimentos percebe a média de 1/5 do salário mínimo.
 - Os projetos existentes na área de laborterapia são Projetos de Horta Solidária, Fomento à criação de Cooperativas Sociais, Projeto de Inclusão Digital e



Implantação de Projetos de Geração de Renda por meio dos Conselhos da Comunidade.



Foto: Projeto de Horta Solidária no Presídio Estadual de São Francisco de Assis

- A Divisão de Trabalho Prisional da SUSEPE promove as relações com empresários visando à implantação de oficinas junto aos estabelecimentos penais, sendo que temos 174 Protocolos de Ação Conjunta (PAC).



Foto: Instituto Penal Escola Profissionalizante do Complexo Penitenciário de Charqueadas

- Na área das Relações Comunitárias, existem projetos e ações junto a outros Poderes do Estado e de outras esferas de Governo, apresentando demandas da população carcerária, buscando parcerias que viabilizem a criação de postos de trabalho.





Foto: Curso Profissionalizante de Urbanismo no Presídio Estadual de Cachoeira do Sul



Foto: Marca "Cárcere" criada pelos apenados da Penitenciária Estadual de Cachoeira do Sul

RONDÔNIA

- A Sejus oferece estruturas laborais em 7 estabelecimentos penais sendo 6 penitenciárias, 1 colônia agrícola, e 1 ONG (Acuda – Associação Cultural e de Desenvolvimento do Apenado e Egresso).
- O quantitativo de presos, de acordo com o regime prisional, que exerce atividade laboral é:

Regime	Masculino	Feminino	Total
Fechado	146	20	166
Semi-aberto	63	-	63
Aberto	-	10	10
Provisório	-	-	-
Medida de segurança - internação	-	-	-
Total			239



- Número de presos incluídos em programas de laborterapia:

		Masculino	Feminino	Total
Trabalho externo	Empresa privada	157	2	159
	Administração direta	206	16	222
	Administração indireta	86	14	100
	Outros	145	-0-	145
Trabalho interno	Artesanato	1.027	28	1.055
	Apoio ao estabelecimento penal	260	49	309
	Atividade rural	60	-0-	60
	Outros	47	2	49
Total		2.099		

- Os presos remunerados recebem $\frac{3}{4}$ do salário mínimo vigente.
- São desenvolvidas, dentro dos estabelecimentos, atividades como:
 - Ateliê – Fábrica de uniformes;
 - Artesanato;
 - Bio-Jóias;
 - Hortaliças;
 - Fabricação de Bolas;
 - Tecelagem de redes, entre outras.



Equipe de apenados que promoveram as melhorias na estrutura física da Penitenciária José Mário Alves da Silva – “Urso Branco”.



Artesanato produzidos por presos da Casa de Detenção José Mário Alves da Silva, o "Urso Branco"

- O Sest-Senat (Serviço Social do Transporte/Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte), entidades civis sem fins lucrativos do Sistema "S", criadas e organizadas pela Confederação Nacional do Transporte - CNT, vêm desenvolvendo, há nove anos, projetos sociais voltados para Ressocialização e Reinserção Social de Presidiários do Sistema Penitenciário do Estado de Rondônia, mais precisamente das unidades situadas no Município de Porto Velho, desenvolvendo os seguintes projetos:
 - Reabilitando através da Arte, por meio do espetáculo teatral "Bizarrus";
 - Projeto Saúde, para todos através do atendimento médico e odontológico para os apenados;
 - Projeto Re-egresso, voltado para trabalhabilidade, emprego e renda, com o despertar da consciência através de terapias alternativas;
 - Projeto Vida Livre, que visa a recuperação de adolescentes infratores em liberdade assistida, empregando como educadores sociais os apenados e ex-apanados do Projeto Reabilitado através das artes;
 - Projeto Mente Sã, que atende pacientes de saúde mental do setor de psiquiatria do Hospital Público Estadual Dr. Ari Pinheiro e da Policlínica Estadual Osvaldo Cruz, contando também com educadores sociais dos projetos acima citados;
 - Projeto Aprender e Fazer, que atende crianças de oito a treze anos de idade em situação de risco, empregando educadores sociais detentos e ex-detentos dos projetos acima mencionados.



- O resultado desses projetos culminou na fundação da Associação Cultura e Desenvolvimento do Apenado e Egresso - Acuda, criada em 2001, é uma organização não-governamental que desenvolve suas atividades no Complexo Penitenciário de Porto Velho, através da cessão pela Sejus de um espaço adequado e cessão de agentes para monitorar os presos enquanto exercem as atividades laborais. Realizam o atendimento de 35 presos, que diariamente se deslocam até a sede da Acuda para desenvolverem atividades laborais na áreas de artesanato, massoterapia, tapeçaria, marcenaria, machetaria e cerâmica. Prestam ainda assistência psicológica, médica, odontológica e olística. São desenvolvidas atividades lúdicas, como massoterapia, reiki e eneagrama.



Preso trabalhando na Horta implantada na Colônia Agrícola Penal Ênio Pinheiro.

- Estão sendo desenvolvidos os seguintes projetos na capital do Estado:
 1. Programa Pintando a Liberdade, parceria entre a Sejus e o Ministério dos Esportes, através do qual são confeccionadas bolas e uniformes na Penitenciária Ênio Pinheiro. Estão inseridos nesse Projeto em torno de 105 homens.
 2. Projeto Iluminar, parceria Sejus e Acuda: pretende contribuir no processo de educação, formação social e trabalhabilidade de uma parcela dos apenados, investindo em sua capacidade de construção de uma nova história de vida, inserindo nesse contexto a família e a sociedade.
 3. Arca das Letras, parceria entre Sejus e Ministério da Justiça e Ministério de Desenvolvimento Econômico: projeto que irá envolver 22 presos, que confeccionarão arcas de madeira para servirem de bibliotecas ambulantes.
 4. Projeto Plantando Mudanças, parceria Sejus e Ministério da Justiça: é um convênio firmado com o Depen-MJ que já está em execução. Através desse



projeto serão capacitados 60 apenados na área de agricultura, olericultura, hortaliças e horticultura.

5. Projeto Reconstruindo a Dignidade, parceria da Sejus e Ministério da Justiça: é um convênio firmado com o Depen-MJ, por meio do qual pretende-se qualificar 210 presos nas áreas: bio-jóias, reciclagem de papel com fibras, cestaria em palha e cipó, panificação e manutenção de eletrodomésticos.
- No interior do Estado, durante o exercício de 2008, será oferecido a cada unidade prisional, pelo menos uma oficina de trabalho para capacitação profissional, sendo definido o tipo de oficina de acordo com os possíveis parceiros em cada cidade.



Produtos de artesanato confeccionados pelos presos sendo comercializados em estande na Expovel 2007, realizada em Rio Branco.

RORAIMA

- A Sejuc oferece estruturas laborais em 2 estabelecimentos penais. Sendo 1 a Penitenciária Escola de Monte Cristo e 1 a Cadeia Feminina de Boa Vista.
- De acordo com o regime, os presos que exercem atividade laboral são os seguintes:

Regime	Masculino	Feminino	Total
Fechado	52	-	52
Semi-aberto	156	26	182
Medida de Segurança – Internação	-	-	
Total	234		



- A remuneração recebida pelos internos é, na maioria dos casos, de $\frac{3}{4}$ do salário mínimo.
- Nos regimes semi-aberto feminino e masculino, em parceria com lojas e pequenos empresários, são desenvolvidas práticas de vendas de roupas, salgados, picolés, artesanato, entre outros.
- A Delegacia Regional do Trabalho oferece bolsa, de um salário mínimo, a pescadores presos, para ajudar na sustentação de suas famílias.
- Na Penitenciária Agrícola de Monte Cristo, há trabalho permanente de jardinagem e horta, sendo desenvolvido pelos presos do regime fechado.
- A partir de matéria-prima doada pelo Ibama, presos da Cadeia Pública de Boa Vista trabalham na marcenaria e atendem à encomendas realizadas pela sociedade.
- Há estudos para que a Sejuc forneça mão-de-obra para uma empresa de pintura de edifícios, casas e serviços de eletricitas, partindo de presos que foram qualificados pelo Senai em 2007.
- A partir de abril de 2008, as empresas Tirol, Castelão, Vimeze, Sguaro irão contratar presos do regime aberto para trabalhos de pintura de prédios, de casas e trabalhos de eletricitas.
- Estão sendo desenvolvidos 3 projetos na área de laborterapia, são eles: Projeto João de Barro, Projeto Embrapa e Projeto Pintando a Liberdade.
 - Projeto João de Barro: criado em setembro de 2004, parceria entre a Sejuc e a Universidade Federal de Roraima – UFRR, proporciona aos presos do regime semi-aberto a oportunidade de trabalho dentro da Universidade, a qual ofereceu 22 postos de trabalho nas áreas da Gerência de Operações e Biblioteca.

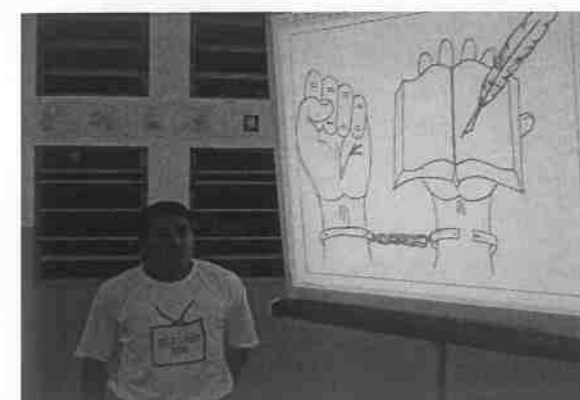


Presos exercendo atividades laborais na área de marcenaria e de informática no campus da Universidade Federal de Roraima – UFRR.

- Após uma avaliação do comportamento carcerário de cada preso, eles passaram por uma avaliação psicológica e social, quando se definiu os primeiros classificados para participarem do projeto.
- Atualmente, 23 presos trabalham na Universidade e recebem uma bolsa mínima de R\$ 300,00, paga pela UFRR.
- Haverá um processo de seleção para ocupação de novas vagas, em vista da previsão do aumento dos postos de trabalho de 24 para de 40, no decorrer de 2008.



- Passaram pelo projeto, além dos 23 que hoje estão trabalhando, mais 24 presos.
- O projeto é acompanhado pela direção da Penitenciária Agrícola de Monte Cristo e é coordenado por um técnico da Sejuc.
- Os presos trabalham nas mais diversas atividades, tais como: entrega de correspondências, corte de grama, construção civil, administração, biblioteca, entre outras.
- A Universidade oferece cursos profissionalizantes de refrigeração, mecânica de motos, informática, marcenaria, línguas estrangeiras, entre outros para os presos que lá trabalham.
- Os presos que alcançam liberdade não são desligados do Projeto até que se viabilize um posto de trabalho para o mesmo.



Logomarca do Projeto, com o reeducando vencedor do concurso. E, presos desenvolvendo atividades através do Projeto João de Barro.

- Projeto Embrapa: foi assinado um Acordo de Cooperação entre a Sejuc e a Embrapa, pelo qual foram disponibilizados 20 postos de trabalho na sede da Embrapa, a fim de que os presos do regime semi-aberto sejam empregados e remunerados para desenvolver as seguintes atividades:
 - Construção e reforma de cercas;
 - Plantio e colheita de experimentos;
 - Beneficiamento de sementes;
 - Serviço de pintura;
 - Serviço de pedreiro;
 - Serviços gerais de carpintaria;
 - Servente de carpintaria;
 - Serviços gerais de instalações hidráulica e sanitária;
 - Serviços gerais de eletricitista;
 - Auxiliar de eletricitista;
 - Serviços gerais de mecânica;



- Serviços gerais de campo;
- Roçada;
- Capina;
- Limpeza de jardim;
- Coleta de lixo.



Lançamento do Projeto Embrapa – Penitenciária Agrícola de Monte Cristo.

- O Projeto atualmente está suspenso, por expiração do prazo de vigência, estando em processo de renovação, bem com de revisão de suas cláusulas.
- Projeto Pintando a Liberdade: está sendo desenvolvido na Penitenciária Agrícola de Monte Cristo, através da fábrica de bolas. Envolveu, em 2007, 208 presos, desde a produção dos kits até a costura das bolas. A previsão de reinício é maio de 2008, com a estimativa de empregar 100 presos.



Projeto Pintando a Liberdade.



- Há a remissão da pena pelo trabalho. Ainda é conferido, pela Vara de Execuções Penais, a remissão da pena pelo estudo.
- Quantidade de presos incluídos em programas de laborterapia:

	Atividade	Masculino	Feminino	Total
Trabalho Externo	Empresa privada	123	13	136
	Administração direta	2	-	2
	Administração indireta	7	3	10
	Outros	9	7	16
Trabalho Interno	Artesanato	34	5	39
	Apoio ao Estabelecimento Penal	148	19	167
	Atividade Rural	23	-	23
	Outros	50	2	52
Total		445		

- Há a intenção de articular ações para a criação de oficinas de trabalho no segundo semestre de 2008.
- O trabalho desenvolvido pelos presos nas empresas públicas e privadas é fiscalizado e monitorado por servidores da Sejuc.
- Regularmente são realizadas exposições e comercialização dos produtos fabricados pelos presos, nas próprias unidades prisionais, durante o período de visitas.

SANTA CATARINA

- Quantidade de estabelecimentos penais no estado que oferecem estruturas laborais de caráter educativo e produtivo:

Estabelecimentos penais	Masculino	Feminino	Total
Penitenciária	5	-	5
Colônia Agrícola, Industrial ou Similar	1	-	1
Centro de Observação Criminológica e Triagem	-	-	-
Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico	-	-	-
Presídio e Cadeia Pública	14	2	16
Total	22		

- Quantidade de presos incluídos em programas de laborterapia:

		Masculino	Feminino	Total
Trabalho Externo	Empresa privada	182	17	199
	Administração direta	158	10	168
	Administração indireta	14	0	14
	Outros	36	5	41
Trabalho	Artesanato	1585	139	1724



Plano Diretor do Sistema Penitenciário Assistência Laboral



Interno	Apoio ao Estabelecimento Penal	1335	112	1447
	Atividade Rural	741	00	741
	Outros	1828	212	2.040
Total		5879	495	6.374

- De acordo com a atividade laboral desenvolvida, trabalho interno ou externo, a remuneração varia entre R\$ 40,00 a R\$ 936,00, esse fato se deve pois a maioria dos convênios (termos de parceria), são calculados por produção, assim sua remuneração fica a critério de sua dedicação e desempenho.
- Outras atividades desenvolvidas pelos presos no Estado: Oficinas de panificação, confecção de aparelhos telefônicos e serviços ligados à telecomunicações, marcenaria, serigrafia, confecção de pregos, bovinocultura, agricultura, suinocultura, apicultura, produção de humos, alfaiataria, oficina de calçados, oficina de estética e manicure, fabrica de artigos para pet-shop, mecânica, olaria, serralheria, marcenaria industrial, reciclagem de plásticos, artesanato, reciclagem de papéis, confecção de blocos pré moldados e lajotas, confecção de portas planejadas em alumínio, vidraçaria, jateamento em vidro, confecção e costura de bolas esportivas, tornearia, fábrica e montagem de prendedores de roupa, confecção de jóias, confecção de cadeiras de rodas, confecção de sabão, sabonete, detergente, desinfetante, água sanitária, projeto cura pelas plantas, cultivo e empacotamento de ervas medicinais, projeto caminho limpo, no qual os reeducandos efetuam a limpeza das estrada tanto federais como municipais.



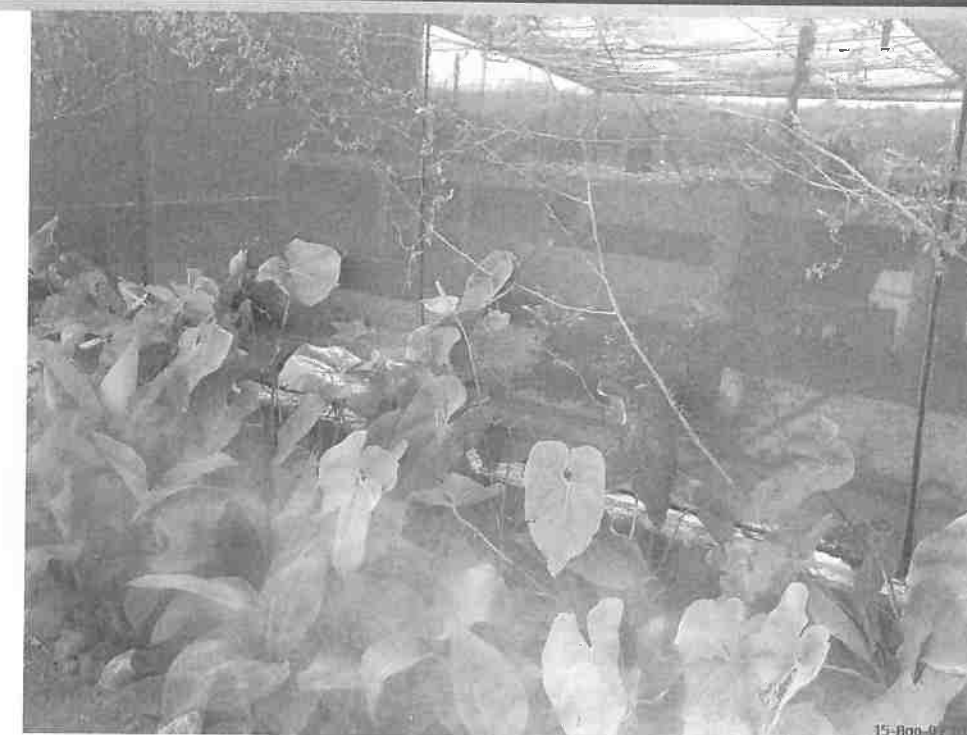
Criação de gado desenvolvido na Penitenciária de Chapecó.

- Projetos existentes na área de laborterapia:
 - Horta Comunitária, através da parceria com a Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.



Horta Comunitária desenvolvida na Penitenciária de Chapecó.

- Natal Reciclado (*PET*), através da parceria com a Universidade do Extremo Sul Catarinense – Unesc e Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL.
- Horta Florestal, bem como cursos profissionalizantes de Jardinagem, de Manutenção Mecânica de Automóveis e Computadores, curso de *tele marketing*, curso de vendas e atendimento ao público, curso de corte e costura industrial, curso de eletricista de rede, curso de mestre de obras e a implementação do projeto “Meu Primeiro Emprego”, através da parceria com a Associação Beneficente – Abadeus.
- Curso de garçom, através da parceria com o Conselho Comunitário de Segurança da Grande Santa Luzia – Conseg.
- Fábrica de Lajotas e o programa de Limpeza e Manutenção do canteiro central da principal avenida da cidade, através de parceria com a Prefeitura Municipal de Criciúma.
- Curso de estética e saúde, oficinas de artesanato com atividades de tapeçaria, pinturas em tecidos, mosaicos e curso de marcenaria, através de parceria com o Centro Educacional Abílio Paulo – Cedup.
- Palestras Motivacionais, através de parceria com o Centro Educacional de Jovens e Adultos – Ceja.



Estufa de produção de ervas medicinais na Colônia Agrícola de Palhoça.

- Inclusão digital - Informática Junto a Associação Adhone.
- Curso de Pedreiro, Corte e Costura, curso de bordados, etc.
- Projeto Segredo Solar – mecanismo para aquecimento de água através do aquecimento solar, com a utilização de garrafas de refrigerante e caixas de leite longa vida (parceria com a Celesc).
- A administração do Sistema Prisional busca, para a criação de oficinas de trabalho no interior dos estabelecimentos, a implantação de mais convênios com empresas privadas, prefeitura municipal, associações beneficentes, universidades e centros educacionais, ampliação dos locais de trabalho, através da construção e modificação da estrutura interna a fim de utilizar o “espaço em desuso” existente, adequando para o trabalho.



Fábrica de Tubos instalada na Penitenciária de Chapecó.

SÃO PAULO

- Segundo informações da SAP, 107 estabelecimentos penais do estado oferecem estruturas laborais de caráter educativo e produtivo.
- Número de presos que realizam atividade laborativa, de acordo com o regime penal:

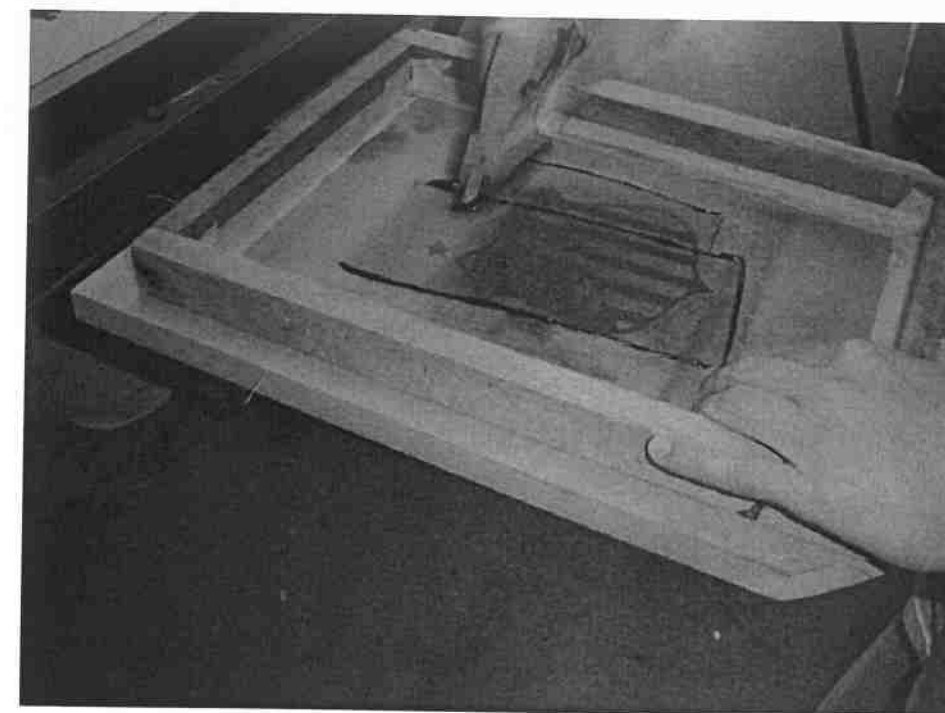
REGIME	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Fechado	27.107	2319	29.426
Semi-aberto	8.249	305	8.554
Provisório	613	0	0
Medida de Segurança - Internação	281	45	326
Total	38.919		

- Segundo informações da SAP, todos os presos e presas que exercem atividades laborais estão incluídos em programas de laborterapia.



Fábrica de bolas

- A remuneração da atividade laboral desenvolvida pelos presos e presas do Sistema Penitenciário Estadual foi regulamentada, mais recentemente, pela Resolução SAP nº 509/2.006, cabendo à Funap, prestar orientação técnica ao contratante da mão de obra prisional, por ocasião da elaboração do termo de contrato, da seleção do contratado e do acompanhamento dos presos trabalhadores, supervisionando, inclusive, a utilização dos equipamentos de segurança.



Trabalho de serigrafia

- Quanto ao valor recebido por cada preso trabalhador, tem-se que: dos 804 contratos atualmente em vigor (individuais e coletivos), 581 obedecem ao valor estabelecido



pela lei, qual seja, $\frac{3}{4}$ do salário mínimo vigente no país; 18, não fazem menção aos valores pagos e 205 não obedecem aos parâmetros constantes da legislação. Dos 121 contratos cuja remuneração se dá por produtividade, vários remuneram com valores superiores aos fixados pela lei. De modo geral, os presos que desenvolvem atividades de manutenção nos estabelecimentos penais (trabalho interno) não são remunerados. Nas atividades laborais citadas, foram considerados todos os tipos existentes, ou seja, além daquelas decorrentes da contratação de empresas públicas e privadas, as relativas às atividades de manutenção e produção interna das unidades prisionais, incluindo agricultura, pecuária, confecção de artesanato, etc.

- A maior dificuldade da Funap para ampliar o número de postos de trabalho é o Decreto Presidencial que instituiu a obrigatoriedade de recolhimento de contribuição previdenciária dos presos. Por este motivo empresas, que disponibilizavam mais de 500 vagas, estão deixando o Sistema Penitenciário e fechando os postos de trabalho.
- Diante dessa situação, se faz necessário o fortalecimento das tratativas com o Ministério Público do Trabalho buscando a cessação de propositura de ações civis públicas que tenham por objetivo pedido de registro dos presos junto ao INSS.
- Projeto Panapaná:
 - Iniciou-se a partir de idéias de mudanças, onde o objetivo era ampliar o trabalho com geração de renda e capacitar profissionalmente presos e presas do sistema prisional, como forma de diminuição de reincidências. Partindo do princípio da união, colaboração e conjugação de esforços para a transformação, foram feitos vários convites para profissionais das mais diversas áreas. Em pouco tempo, diversos profissionais uniram-se ao projeto buscando o resgate da cidadania e reinclusão social aos reeducandos do sistema.
 - Em 2006, a Penitenciária Feminina de Sant'Ana foi escolhida para iniciar o projeto. Lá foram desenvolvidas diferentes técnicas de pintura de parede e móveis, artesanato, costura, bijuteria, vidraçaria, entre outros.
 - Por falta de recursos não foi possível dar continuidade ao Projeto.



Panapaná - Curso de pintura e textura em parede – Penitenciária Feminina de Sant'Ana.



- São vários os projetos existentes na área de laborterapia, destacando-se o da oficina de papel artesanal, o da reciclagem do lixo sólido e o da oficina de mecânica diesel, desenvolvidos pela Funap.
- Uma das ações para ampliação e criação de oficinas de trabalho no interior dos estabelecimentos penais é a implantação de um programa de modernização e reestruturação do parque industrial, cujos recursos já se encontram disponíveis. Esta ação resultará, especialmente, no crescimento das unidades de produção que a Funap mantém em algumas das unidades prisionais e na qualificação profissional, com aumento de postos de trabalho e acréscimo do faturamento, de forma a garantir a sustentabilidade da elevação da receita.

SERGIPE

- Apenas o Complexo Penitenciário Manoel Carvalho Neto oferece estrutura laboral de caráter educativo e produtivo.
- Número de presos, de acordo com o regime prisional, em janeiro de 2008, que exerciam atividade laboral:

REGIME	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Fechado	376	25	401
Semi-aberto	111	18	129
Medida de Segurança - Internação	-	-	-
Total	487	43	530

- Dentre os presos provisórios 98 trabalham em capinagem, cozinha e serviços gerais.



- Quantidade de presos incluídos em programas de laborterapia:



		MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Trabalho Externo	Empresa privada	22	0	22
	Administração direta	0	0	0
	Administração indireta	0	0	0
	Outros	0	0	0
Trabalho Interno	Artesanato	85	11	96
	Apoio ao Estabelecimento Penal	73	07	80
	Atividade Rural	0	0	0
	Outros	0	0	0
Total		198		

- A remuneração dos presos é em torno de R\$ 120,00.
- Nos Presídios localizados em Nossa Senhora da Glória e Areia Branca, existem 60 presos trabalhando com marcenaria e carpintaria.



- Os produtos produzidos pelos presos são comercializados na Feira do Detento, que acontece regularmente em diversos pontos da Capital.



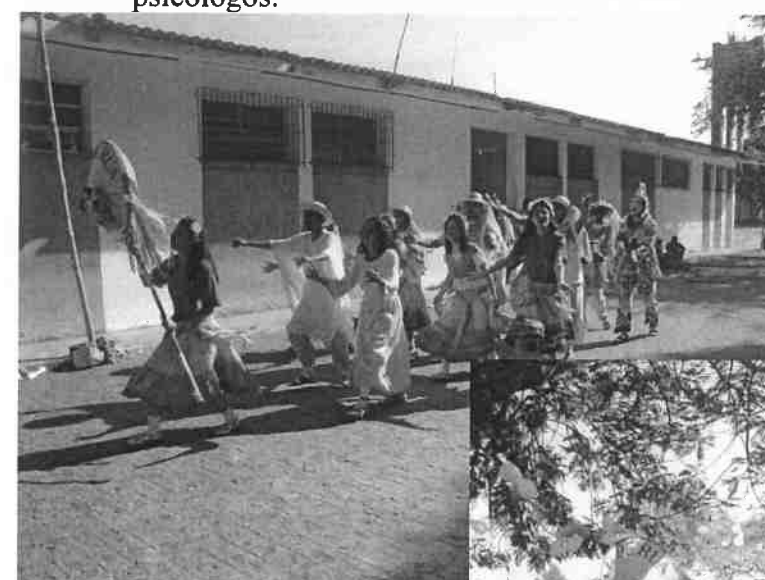
- A Escola Agrotécnica Federal de Sergipe vai ceder 06 vagas para mulheres (serviços gerais) e 6 vagas para homens (manutenção geral e cozinha). Estes presos serão remunerados pela Escola Agrotécnica e receberão 01 salário mínimo cada. Este Projeto está em fase de análise pela Procuradoria Geral do Estado.
- O Presídio de Areia Branca tem espaço que possibilita a implantação de oficinas de trabalho.
- Atualmente 200 presos estão incluídos no Projeto Pintando a Liberdade.





META 18 – ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA DO PRESO

- Não existe assistência aos familiares dos presos. Apenas no Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico os familiares são acompanhados por assistentes sociais e psicólogos.



Integração entre presos e familiares.





- Com a criação da Casa do Albergado se pretende atender também aos familiares dos presos, disponibilizando a equipe técnica existente.

TOCANTINS

- Quantidade de estabelecimentos penais no Estado que oferecem estruturas laborais de caráter educativo e produtivo:

Estabelecimentos penais	Masculino	Feminino	Total
Penitenciária	1	-	1
Colônia Agrícola, Industrial ou Similar	1	-	1
Centro de Observação Criminológica e Triagem	-	-	-
Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico	-	-	-
Total			02

- Quantidade de presos, de acordo com o regime prisional, que exercem atividade laboral:

Regime	Masculino	Feminino	Total
Fechado	22	4	26
Semi-aberto	16	2	18
Medida de Segurança - Internação	-	-	-
Total	38	6	44

- Os presos provisórios não realizam atividades laborais nas unidades prisionais onde estão recolhidos.



Tanques de Psicultura desenvolvido pelos presos.

- Quantidade de presos incluídos em programas de laborterapia:



		Masculino	Feminino	Total
Trabalho Externo	Empresa privada	00	00	00
	Administração direta	00	00	00
	Administração indireta	00	00	00
	Outros	00	00	00
Trabalho Interno	Artesanato	22	02	24
	Atividade Rural	08	00	08
	Outros	14	00	14
Total		44	02	46

- Os presos que trabalham na fábrica de bola recebem R\$ 350,00 mensais. Aqueles que trabalham na própria cela recebem R\$ 2,00 por bola costurada.
- Os presos realizam trabalhos artesanais, na lavoura e na criação de animais. A unidade penal de Gurupi possui uma marcenaria que atualmente está desativada. Os produtos resultantes do artesanato são comercializados pelas famílias dos presos. Alguns dos projetos desenvolvidos no sistema são: Plantar e Reviver; Pró-funcionário e Pintando a Liberdade.



Horta desenvolvida no Centro de Reeducação Luz do Amanhã.

- A administração procura parcerias com o Senac, Setas – Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado de Tocantins e Seduc – Secretaria de Educação, visando ampliar a oferta de atividades laborais.



Inauguração da lavanderia em uma das unidades penais do Estado de Tocantins.

- Há a remição dos dias trabalhados, na proporção de 3 dias de trabalho para cada dia remido da pena.



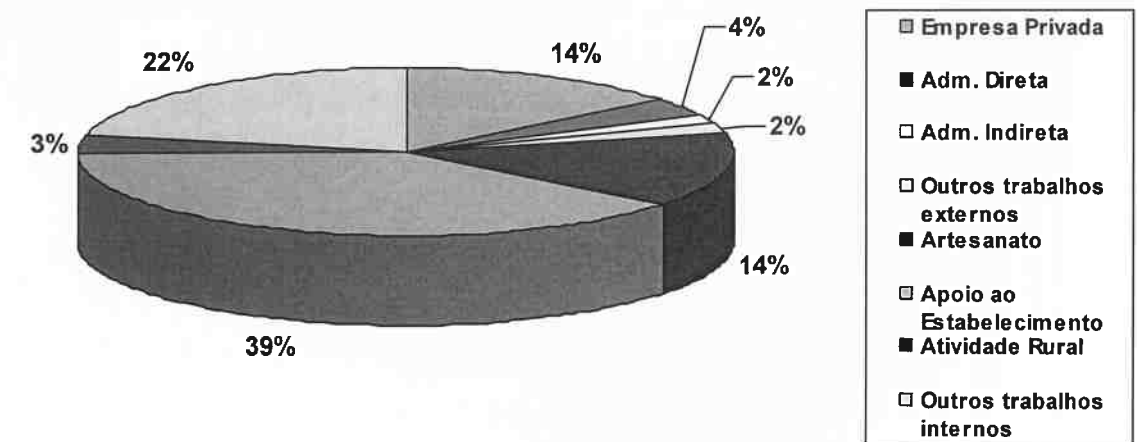
Produção de hortaliças com o apoio dos técnicos da Ruralins - Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado de Tocantins.



Resumo

- 448 estabelecimentos penais oferecem estrutura laboral para o desenvolvimento de atividades produtivas no país, ou seja, 38% do total das unidades em território nacional.
- Atualmente, existem 89.009 presos exercendo atividade laboral nas unidades penais, o que representa 24% da população carcerária. Excluindo-se os presos provisórios, para os quais não há obrigatoriedade de as Unidades Federativas proporcionarem trabalho, os presos submetidos à medida de segurança e os presos em regime aberto, que na maioria das Unidades da Federação o cumprimento se dá em prisão domiciliar pela inexistência de albergues, pode-se afirmar que 41% do total dos presos do regime fechado e semi-aberto exerce alguma atividade produtiva.
- O valor médio de remuneração mensal vertido para os presos é de R\$ 309,00, variando de R\$ 10,00 a R\$ 1.000,00.
- Todas as Unidades da Federação estão desenvolvendo projetos na área de laborterapia e tem a intenção de promover a criação de mais oficinas de trabalho, a fim de ampliar o número de vagas nesses canteiros remunerados e beneficiar um número maior de presos do Sistema Penitenciário.
- O principal fator para evitar a reincidência é proporcionar meios de sustentabilidade aos presos, através da geração de postos de trabalho e incremento no nível de escolaridade e profissionalização. Nesse íterim, causa de transtorno latente externado por várias Unidades Federativas é o rompimento de parcerias firmadas com grandes empresas, face à exigência atual de recolhimento de contribuição previdenciária sobre a remuneração dos presos por parte do Instituto Nacional de Seguro Social – INSS.

Natureza do Trabalho Desenvolvido pelos Presos





Plano Diretor do Sistema Penitenciário
Assistência Laboral



Assistência Laboral														
UF	Unidades que oferecem estrutura laboral	Quantoos presos exercem atividade laboral										Valor da remuneração mensal (R\$)	Possuem projetos nessa área	Há ações p/ criação de oficinas de trabalho
		Trabalho Externo			Trabalho Interno				Outros					
		Empresa privada	Administração Direta	Administração Indireta	Outros	Artesanato	Apoio à Unidade	Atividade Rural						
AC	9	49	10	37	2	56	172	0	111	285,00	Sim	Sim		
AL	5	35	9	0	0	147	335	93	72	100 a 120,00	Sim	Sim		
AM	3	27	3	8	0	230	297	6	62	9,50 /dia	Sim	Sim		
AP	3	0	38	41	0	191	165	30	0	266,00	Sim	Sim		
BA	14	0	0	0	0	978	337	0	0	360,00	Sim	Sim		
CE	9	26	64	0	0	48	631	6	0	10,00 a 1.000,00	Sim	Sim		
DF	6	345	6	84	0	41	601	44	370	-	Sim	Sim		
ES	10	320	215	104	101	46	18	15	0	380,00	Sim	Sim		
GO	59	299	32	24	5	889	554	61	400	380,00	Sim	Sim		
MA	-	139	50	14	57	232	387	8	19	285,00	Sim	Sim		
MG*	40	536	232	191	291	689	788	277	399	285,00	Sim	Sim		
MS	24	473	126	97	0	560	1438	122	0	285,00 a 380,00	Sim	Sim		
MT	8	90	0	0	0	1041	348	27	352	285,00 a 380,00	Sim	Sim		
PA*	9	0	0	0	0	0	0	0	0	30,00 a 262,00	Sim	Sim		
PB	3	39	26	140	151	728	378	64	408	380,00	Sim	Sim		
PE	17	126	51	3	5	248	825	187	360	253,00	Sim	Sim		
PI	14	8	13	0	0	437	204	41	108	190,00	Sim	Sim		
PR*	21	378	119	9	0	439	1455	57	688	285,00	Sim	Sim		
RJ	20	0	245	0	0	0	2400	8	279	285,00 a 570,00	Sim	Sim		
RN	8	54	21	6	0	74	159	33	147	380,00	Sim	Sim		
RO	7	159	222	100	145	1055	309	60	49	285,00	Sim	Sim		
RR	2	136	2	10	16	39	167	23	52	285,00	Sim	Sim		
RS	25	2804	523	0	0	332	6445	0	2.117	430,22	Sim	Sim		
SC	22	199	168	14	41	1724	1447	741	2.040	40,00 a 936,00	Sim	Sim		
SE	1	22	0	0	0	96	80	0	0	120,00	Sim	Sim		
SP	107	6381	992	647	769	2200	15060	986	11149	285,00	Sim	Sim		
TO	2	0	0	0	0	24	0	8	14	350,00	Sim	Sim		
Tot.	448	12645	3167	1529	1583	12544	35000	2897	19196					

Obs: As Unidades Federativas assinaladas com o sinal " * " não informaram a quantidade de presos que desenvolvem atividades laborais, por isso foram colocados os números informados pela Unidade da Federação no Infopen Estatística do mês de dezembro de 2007.

